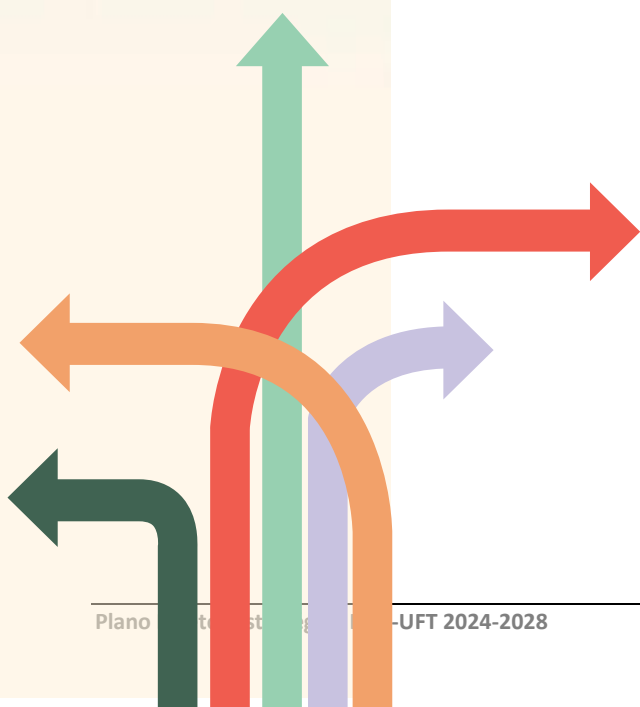


Plano Diretor Estratégico 2024-2028

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade
Federal do Tocantins - HDT-UFT



Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH

Presidente

Arthur Chioro

Vice-Presidente

Daniel Gomes Monteiro Beltrammi

Superintendente

Missael Araújo de Lima

Gerente Administrativo

Pedro Alves Júnior Bezerra

Gerente de Atenção à Saúde

Andrielly Gomes de Jesus

Gerente de Ensino e Pesquisa

Danielle Pereira Barros

Este Plano Diretor Estratégico foi aprovado na 16ª Reunião do Colegiado Executivo do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) realizada em 02 de maio de 2024, constante no processo SEI 23761.000810/2024-35 e disponível no endereço <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/hdt-uft>

VERSÕES APROVADAS	PROCESSO SEI
1ª versão – 02/05/2024	Documento SEI nº 38738013 – Processo 23761.000810/2024-35
2ª versão – 27/02/2025	Documento SEI nº 47576476 – Processo 23761.000668/2025-15

Colaboraram ativamente na elaboração e na revisão deste documento, os seguintes profissionais, em ordem alfabética:

Alliny Kássia da Silva

Amanda Brandão De Sousa

Ana Carolina Bastos Pires de Sousa

Ana Cláudia Carvalho Sousa

Ana Paula Pereira Mineto

André Barbosa Amorim

Andrielly Gomes de Jesus

Antonio Oliveira dos Santos Júnior

Antônio Pedro Leite

Daianni Alves Parreira

Danielle Pereira Barros

Danilo da Silva dos Santos

Dayane da Silva Nascimento

Diane Vieira de Souza Fortaleza

Elayana Medeiros de Oliveira

Eliane Pitman Dias Morais

Elissileide Lima de Sousa

Elisson Lima Nascimento

Elzivânia de Carvalho

Fabio Ruggelly Gama de Oliveira

Felipe Cunha de Lório

Fernando Holanda Vasconcelos

Francisca Nayara Dos Santos Madeira

Francisco Maurílio da Silva Carrias

Freud Romão

Gabriel Veloso Pinto Aguiar

Glenda Maria Cunha de Carvalho

Gustavo Cunha de Andrade

Igor Santos Da Silva

Jânio Cosme Simão

Jannine Castelo Branco Gomes

Jefson Adriano Oliveira Carvalho

Jéssica Rocha Fernandes

João Paulo Araújo

José Wilson da Silva Brito

Josean Pereira de Sousa

Juliano da Silva Ferreira

Kamilla Araujo Martins Morais Benevides

Karina e Silva Pereira

Kênia Ferreira Rodrigues

Lidyana Rosa Portilho

Linda Inêz Alves Da Silva

Lucas Oliveira Nepomuceno de Alcântara

Luís Fernando Beserra

Luísa Sousa Machado

Macon Lúcio dos Santos Fiaes

Márcia Maria Borges de Sousa

Maria da Guia Clementino Ferraz

Matheus de Carvalho Oliveira

Missael Araujo de Lima

Mônica Oliveira Silva Barbosa

Nadja de Paula Barros de Sousa

Nataníel Vera Cruz Gonçalves

Patrícia Alves de M. Cavalcante

Pedro Alves Júnior Bezerra

Rafael Coelho Noletto

Raimunda Mendes do Nascimento

Raquel de Sousa Andrade Fernandes

Regiane de Oliveira Alves

Rejanne Lima Arruda

Roberta Kelly Ferreira

Rosane Cristina Mendes Gonçalves

Roseamaura Bentro de Oliveira

Rossine Ambrósio Alves

Samanta Cunha Mesquita

Taides Tavares dos Santos

Uriel Vilagelim Miranda

Weiner Soares de Lima

Yuri Matheus Santos Andrade

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
1.1	O Plano Diretor Estratégico	5
2	CONTEXTO.....	8
2.1	O HDT-UFT inserido no Contexto Local	8
2.2	Histórico da Estratégia do HDT-UFT	9
3	ANÁLISE SITUACIONAL.....	9
3.1	O Plano Diretor Estratégico Anterior.....	9
3.2	Percepções dos Envolvidos.....	15
3.2.1	Gestor da Universidade - Reitor	15
3.2.2	Gestor SUS Municipal	16
3.2.3	Alunos e Pesquisadores	16
3.2.4	Usuários SUS.....	18
3.3	Desempenho do Contrato SUS	19
3.4	Avaliação do Selo Ebserh de Qualidade	22
3.5	Acordo Organizativo de Compromissos (AOC).....	25
3.5.1	Acordo Organizativo de Compromissos 2021.....	26
3.5.2	Acordo Organizativo de Compromissos 2022.....	27
3.5.3	Acordo Organizativo de Compromissos 2023.....	28
3.6	Principais achados e recomendações: Plano de Providências Permanente (PPP).....	29
3.7	Painel de Contribuição da Rede Ebserh.....	30
4	ESTRATÉGIA DO HDT-UFT.....	31
4.1	Declaração de Visão do HDT-UFT	31
4.2	Macroproblemas	32
4.3	Painel de Contribuição do HDT-UFT	34
5	MONITORAMENTO.....	37
5.1	Modelo de Gestão do PDE.....	37
5.1.1	Fase 1 - Direcionamento Estratégico:.....	37
5.1.2	Fase 2 - Planejamento de Indicadores e Projetos:	37
5.1.3	Fase 3 – Monitoramento, Controle e Replanejamento:.....	37
5.2	Modelos de Governança Estratégica:.....	38

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

5.2.1	Colegiado Executivo:.....	38
5.2.2	Setor de Governança e Estratégia (Gerente de Portfólio):.....	38
5.2.3	Gerentes de Projetos:.....	38
5.3	Modelo de Comunicação.....	38
5.3.1	Relatório de Acompanhamento de Projeto Local	40
5.3.2	Relatório de Acompanhamento de Indicador Local	40
5.3.3	Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	40
5.3.4	Relatório de Monitoramento do PDE	41
5.3.5	Publicação/Revisões/Atualizações no PDE	41
5.4	Cronograma	41
6	ANEXOS.....	43
6.1	Fichas dos Indicadores Locais	43
6.1.1	Pilar: Sociedade: Assistência.....	43
6.1.2	Pilar: Sociedade: Ensino.....	45
6.1.3	Pilar: Sociedade: Pesquisa	46
6.1.4	Pilar: Responsabilidade Ambiental, Social e Governança.....	47
6.1.5	Pilar: Desenvolvimento Institucional	48
6.1.6	Pilar: Sustentabilidade Financeira	49
6.1.7	Pilar: Desenvolvimento do Trabalhador	50
6.2	Fichas do Projetos Locais.....	51
6.2.1	Pilar Sociedade - Assistência.....	51
6.2.2	Pilar: Sociedade – Ensino	52
6.2.3	Pilar: Sociedade - Pesquisa	53
6.2.4	Pilar: Responsabilidade Social, Ambiental e Governança.....	54
6.2.5	Pilar: Desenvolvimento Institucional	55
6.2.6	Pilar: Sustentabilidade Financeira	56
6.2.7	Pilar: Desenvolvimento do Trabalhador	57

1 APRESENTAÇÃO

1.1 O Plano Diretor Estratégico

Em 2011 foi autorizada a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) pela Lei nº 12.550, cuja finalidade, conforme o art. 3º, é a “prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição, a autonomia universitária”.

Trata-se da maior rede de hospitais públicos do Brasil, composta, atualmente, por 41 Hospitais Universitários Federais (HUF's). A Rede Ebserh caracteriza-se por possuir unidades hospitalares com diferentes níveis de maturidade em gestão e perfis assistenciais. Essa pluralidade de realidades deve-se, sobretudo, ao fato de essas instituições terem sido constituídas – em sua maioria – muito antes da criação da Ebserh, apresentando trajetórias distintas, porém um objetivo comum: fornecer ensino, pesquisa e assistência de qualidade.

A Estratégia da Ebserh foi desenvolvida conforme as melhores práticas de gestão estratégica e está fortemente baseada no *Balanced Scorecard* (BSC), ou seja, "Indicadores Balanceados de Desempenho. Um dos principais componentes do BSC é o Mapa Estratégico, que descreve a estratégia da empresa através de objetivos relacionados entre si e distribuídos em perspectivas. O objetivo estratégico representa o que deve ser alcançado, portanto, indica o que é crítico para o sucesso da organização. Por sua vez, os indicadores definem como será medido e acompanhado o sucesso do alcance do objetivo.

O Mapa Estratégico resultou das discussões da alta gestão da empresa, com contribuição das perspectivas estratégicas dos Superintendentes e Gerentes dos hospitais da Rede em relação aos direcionadores estratégicos, problemas e oportunidades.

Nesse sentido, considerando o propósito definido pela alta gestão da Ebserh: **Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS**, foi concebida a visão estratégica da Rede Ebserh para o próximo ciclo estratégico: **Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS**.

A partir das principais perspectivas da visão estratégica, foram definidos 5 (cinco) pilares estratégicos: **Sociedade**, compreendendo o público dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), além dos estudantes/residentes, docentes e pesquisadores da Rede; **Responsabilidade Ambiental, Social e Governança**, que compreende a contribuição social da empresa, em especial sobre a ampliação da integração da Ebserh no SUS; **Desenvolvimento Institucional**, que se refere ao aprimoramento dos processos internos da empresa frente aos desafios de promoção da atuação integrada dos hospitais em rede; **Sustentabilidade Financeira**, que representa o compromisso com o equilíbrio entre receitas e despesas, mantendo a saúde financeira da empresa e **Desenvolvimento do Trabalhador**, referindo-se ao compromisso de desenvolvimento da força de trabalho frente aos desafios estratégicos da empresa.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

Visando compreender a todos os compromissos estratégicos dos pilares estratégicos, foram propostos **24 (vinte e quatro) objetivos estratégicos** apresentados no Mapa a seguir:

Figura 1
Mapa Estratégico da Ebserh



Desde 2014, os HUF's definem sua estratégia por meio da elaboração de Planos Diretores Estratégicos (PDE's). Esses Planos possibilitaram padronizar a forma de identificar os desafios de gestão e criar estratégias para transpô-los, apresentando-se como um avanço na gestão da estratégia das unidades hospitalares.

Nesse contexto, o HDT-UFT realizou o desdobramento da estratégia conforme o Guia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais da Rede EBSEH, instituído pela Portaria nº 03, de 06 de fevereiro de 2024, no âmbito do Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede EBSEH (Figura 2), sob a condução do Colegiado Executivo e com a participação de 70 pessoas, entre gestores, colaboradores e estudantes.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

Figura 2

Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede EBSERH



* Antigo Contrato de Objetivos

O processo de desenvolvimento do Plano Diretor Estratégico (PDE) no hospital foi conduzido de maneira colaborativa, envolvendo diversas etapas e grupos de trabalho. O Grupo de Trabalho, instituído pela portaria SEI nº 18, de 16 de fevereiro de 2024, publicada no Boletim de Serviço nº 12, página 4, responsável por auxiliar o colegiado executivo na elaboração do plano, contou com a colaboração dos seguintes membros:

- **Alliny Kássia da Silva**, Chefe do Setor de Governança e Estratégia (Coordenadora do GT);
- **Daianni Alves Parreira**, Chefe da Unidade de Comunicação Regional 14.
- **Jannine Castelo Branco Gomes**, Chefe do Setor de Administração;
- **Luís Fernando Beserra Magalhães**, Chefe do Setor de Gestão da Qualidade;
- **Roberta Kelly Ferreira**, Chefe do Setor de Gestão do Ensino;
- **Rosane Cristina Mendes Gonçalves**, Chefe do Setor de Contratualização e Regulação;
- **Rossine Ambrósio Alves**, Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico;
- **Weiner Soares de Lima**, Chefe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital;

Para orientar o processo, foram seguidas as diretrizes do Guia de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh, dividindo-o em duas fases distintas. Na **Fase 1 - Direcionamento Estratégico**, foram realizadas três etapas: **Análise Situacional, Definição da Visão e Identificação dos Macroproblemas**. A análise situacional elaborada pelo GT responsável pelo desdobramento da estratégia no HDT, apresentou uma série de informações, incluindo o relatório do PDE anterior, a percepção dos gestores do SUS Municipal, Gestor da Universidade, usuários SUS, alunos e pesquisadores, além do desempenho do Contrato SUS, avaliação do Selo Ebserh de Qualidade,

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT contrato de objetivos e Plano de Providências Permanentes (PPP). O diagnóstico resultante dessa análise revelou desafios e oportunidades para o Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) no período de 2024 a 2028, subsidiando a declaração da visão e a identificação dos macroproblemas.

Na **Fase 2 - Planejamento de Indicadores e Projetos**, o Setor de Governança e Estratégia realizou oficinas temáticas e deu suporte técnico aos grupos de trabalho especializados em cada tema: **Assistência, Ensino, Pesquisa, Responsabilidade Social, Ambiental e Governança, Desenvolvimento Institucional, Sustentabilidade Financeira e Desenvolvimento do Trabalho**. Foram realizadas três reuniões com cada grupo, que discutiram e definiram indicadores, metas anuais e projetos locais para os próximos cinco anos de estratégia.

Apesar das dificuldades enfrentadas, como o prazo curto para elaboração de um plano diretor de cinco anos, esses desafios foram superados com o engajamento e comprometimento de toda a equipe do hospital.

2 CONTEXTO

2.1 O HDT-UFT inserido no Contexto Local

O Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) foi doado em 2013 à Universidade Federal do Tocantins pela Lei Complementar nº 87, com o intuito de fortalecer o apoio ao curso de medicina e fixar profissionais de saúde na região. Ele atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) enquanto apoia a formação de estudantes e promove pesquisas e inovação.

Originalmente especializado em doenças tropicais e infectocontagiosas, o HDT-UFT está inserido na rede de atenção à saúde da região, sendo referência para casos de baixa e média complexidade nessas áreas, além de oferecer atendimento de alta complexidade para o programa de HIV-AIDS. Ele mantém estreita relação com outros equipamentos da rede por meio da regulação estadual e recebe demandas diretas da atenção básica e da unidade de pronto atendimento.

Recentemente, em março de 2024, foi aprovada uma proposta de revisão da lei de doação do HDT, visando ampliar seu escopo de assistência para além das doenças tropicais, tornando-o um hospital geral universitário de média e alta complexidade no SUS ampliando os campos de estágio para alunos de graduação e pós-graduação em medicina e outros cursos de saúde.

O Hospital pretende ampliar os serviços de saúde ambulatoriais e de internação em diversas especialidades, indo além do atendimento das doenças tropicais. Sua equipe multidisciplinar está preparada para lidar com uma ampla gama de casos, desde simples até de alta complexidade, oferecendo assistência médica de qualidade em um ambiente acolhedor e humanizado, seguindo os princípios do SUS de universalidade, integralidade e equidade.

2.2 Histórico da Estratégia do HDT-UFT

Partindo da ausência de um planejamento estratégico quando o hospital fazia parte da esfera estadual, houve um avanço significativo na estratégia do HDT com a especialização em Gestão de Hospitais Universitários em parceria com o Hospital Sírio Libanês em 2016, logo após a sua transformação em Hospital Universitário no ano anterior. Atualmente, o HDT possui o Setor de Governança e Estratégia, que, com o suporte do Serviço de Gestão Estratégica da rede Ebserh, tem trabalhado desde 2017 em iniciativas para elevar a maturidade do hospital na área de gestão estratégica. Durante esse período, diversas ações foram realizadas, como oficinas para planejadores e capacitação em gestão de projetos, contribuindo para o desenvolvimento dessa área no HDT-UFT.

3 ANÁLISE SITUACIONAL

3.1 O Plano Diretor Estratégico Anterior

O Plano Diretor Estratégico do HDT-UFT (2021-2023) foi elaborado seguindo as diretrizes do Guia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais da Rede EBSEH e contou com a participação ativa do Colegiado Executivo, envolvendo 60 pessoas, entre gestores, colaboradores e estudantes, em todas as fases de elaboração.

O Painel de Contribuição do HDT-UFT foi elaborado com indicadores, metas e projetos alinhados aos objetivos estratégicos da Rede EBSEH, baseados nos macroproblemas, causas raiz e soluções propostas na oficina de identificação de macroproblemas. Os indicadores foram escolhidos com a definição de metas para o triênio 2021-2023. Os projetos locais foram desenvolvidos considerando as necessidades do HDT-UFT e os macroproblemas identificados, com uma análise de escopo para soluções de alto nível. As macroatividades foram organizadas em pacotes de trabalho detalhados para reduzir incertezas e facilitar o monitoramento e controle, com cronogramas submetidos à avaliação e aprovação do Colegiado Executivo.

Figura 3
Painel de Contribuição HDT-UFT 2021-2023

Painel de Contribuição HDT-UFT 2021 - 2023

Pilar	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas			Área responsável	Projeto Local			
			2021	2022	2023					
Sociedade	Assistência	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	Percentual de consultas ambulatoriais reguladas pelo Gestor-SUS	60%	70%	80%	URAS	1.01	Regulação de Consultas Ambulatoriais
	Ensino		1b	Taxa de campos de estágio distintos nas dependências do HDT	30%	35%	65%	SGE	1.02	Fortalecimento do Campo de Prática
	Pesquisa		1c	Número absoluto de ações relacionadas à pesquisa	15	16	17	SGPIT	1.03	Incentivo à pesquisa
Sustentabilidade	Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede		2a	Serviços ofertados e contratualizados suficientes para custear as despesas do HDT	78%	85%	90%	SOF	2.01	Crescimento Sustentável
Governança	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede		3a	Taxa de dispositivos de cogestão efetivamente implantados e em funcionamento	80%	85%	95%	UAC	3.01	Cultura de Cogestão
Processos e Tecnologia	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas		4a	Processos mapeados e validados nas unidades organizacionais	50	100	150	SGII	4.01	Mapeamento e Validação de Processos
Pessoas	Valorizar, capacitar e reter os talentos		5a	Taxa de abandono das capacitações ofertadas pelo HDT e/ou Ebserh	40%	30%	20%	DivGP	5.01	Conclusão das Capacitações

Nesse contexto, o PDE foi estruturado em sete projetos locais para atender aos objetivos estratégicos da Rede Ebserh em cinco dimensões: Sociedade, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia, e Pessoas. Os projetos foram desenvolvidos com base na visão "Ser a principal referência regional de formação e desenvolvimento de profissionais da saúde e ampliar o perfil e complexidade dos serviços ofertados, de forma sustentável e promovendo assistência de excelência". As propostas foram baseadas em indicadores de desempenho, monitorados trimestralmente e encaminhados à Ebserh. Durante sua vigência, o Plano Diretor estratégico teve três versões, nas quais foram atualizados indicadores, metas e gerentes de projeto.

O projeto de **Regulação de Consultas Ambulatoriais** tinha como meta um incremento de 15% nas consultas em relação a 2019 (1.040/mês), monitorado pelo "número absoluto de consultas mensais ofertadas" e, como escopo, definir o perfil de pacientes regulados dentro de cada especialidade médica, estabelecer uma comunicação efetiva com o Gestor-SUS e ampliar o perfil assistencial do hospital. A entrega principal foi a Parametrização Ambulatorial, com um aumento de 47% nas consultas ao final de 2023 (1.600/mês). No entanto, a ampliação do perfil assistencial não foi concluída devido à dependência do Poder Legislativo do Tocantins, que não votou a alteração da lei de doação do hospital à UFT, o que impediu a rediscussão dos critérios de regulação e a apresentação do novo perfil à Comissão Inter gestores Bipartite e Conselho Municipal de Saúde.

No âmbito do Ensino, o projeto **Fortalecimento dos Campos de Estágio** visava ampliar o número de campos de estágio para alunos da graduação e pós-graduação da UFT no HDT, reduzindo a necessidade de alocação em outros locais da Rede de Atenção à Saúde. O projeto foi monitorado pela taxa de campos de estágio distintos no HDT e tinha como escopo elaborar um plano de implantação, descrevendo necessidades de reestruturação física, redimensionamento de pessoal e alocação de professores. As entregas incluíram relatórios de impacto financeiro da adequação dos serviços assistenciais às necessidades dos campos de estágio e priorização para expansão e aumento da complexidade assistencial. A taxa de campos de estágio suficientes nas dependências do HDT subiu de 12,5% para 34%, abaixo da meta de 50%. Os desafios incluíram dependência de outras áreas do hospital, além de ausência na conclusão de alguns relatórios, gerando atrasos e replanejamento. Alguns serviços ainda carecem de ampliação da complexidade e do perfil assistencial para cumprir sua função de campo de estágio.

O projeto de **Incentivo à Pesquisa** teve como objetivo aumentar o número de ações que incentivam a pesquisa no hospital. Foi monitorado pelo indicador *número de ações relacionadas à pesquisa* e tinha como escopo planejar semestralmente essas ações e dar visibilidade a elas no HDT. As entregas previstas eram cronogramas de eventos científicos e um curso de introdução à pesquisa clínica, mas o curso foi substituído por oficinas de iniciação científica durante a execução do PDE. O projeto foi apoiado por iniciativas da Administração Central, como o Rede Pesquisa, que aumentaram as produções científicas no hospital, além de programas de iniciação científica e tecnológica. O número de ações passou de 18 em 2021 para 21 em 2023, superando as metas propostas. Lições aprendidas incluem a necessidade de melhor alocação de recursos, alinhamento financeiro-orçamentário e compreensão das formas de contratação na administração pública. Desafios futuros incluem estruturar laboratórios para pesquisa clínica, melhorar o ambiente interno de pesquisa e fortalecer o vínculo com a Universidade para avançar nas pesquisas.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

O projeto desenvolvido no âmbito da governança, **Cultura de Cogestão**, visava alcançar o pleno funcionamento dos instrumentos de cogestão para motivar a participação dos colaboradores na gestão. Foi monitorado pela *taxa de dispositivos implantados e em efetivo funcionamento*, com o objetivo de monitorar o funcionamento dos dispositivos implantados, desenvolver a cultura de cogestão e fortalecer a identidade do HDT-UFT. As entregas incluíram um relatório inicial de maturidade dos instrumentos de cogestão, a reestruturação da gestão dos colegiados internos e a 1ª Mostra Anual dos Dispositivos de Cogestão. O nível inicial foi de 50% e o percentual de dispositivos em funcionamento foi de 51%. O projeto não foi totalmente concluído devido à mudança de função do gerente de projeto, inviabilizando o acompanhamento adequado. O percentual de dispositivos em funcionamento alcançou 83%, abaixo da meta de 90%. Na dimensão da Governança, é necessário coordenar centralmente os colegiados internos e fortalecer os mecanismos de controle interno, além de manter a aproximação da alta governança com as áreas finalísticas do HUF.

O projeto de **Mapeamento e Validação de Processos**, na dimensão Processos e Tecnologia, tinha como objetivo mapear, validar, melhorar continuamente, padronizar, integrar e publicizar os processos de trabalho em todos os setores do HDT. Foi monitorado pelo indicador de *processos mapeados e validados nas unidades organizacionais*, com foco na implementação da gestão por processos. As entregas incluíram a política de gestão por processos, a implantação do escritório de processos, com metodologia operacional interna, ambiente de comunicação, caderno de processos, manual de boas práticas e painel de indicadores da gestão por processos. Foram realizadas capacitações em gestão por processos, com 169 participantes. Inicialmente, não havia formalização de mapeamento de processos no HDT, mas após a instituição do escritório, foram mapeados 68 processos até o final de 2023, sendo que 28% dos fluxos foram revisados e melhorados após o mapeamento inicial. A capacitação obrigatória dos gestores e a adesão da alta governança foram fundamentais, mas é necessário desenvolver a cultura da gestão do dia a dia, que inclui monitoramento e melhoria contínua dos processos.

Na dimensão de sustentabilidade, tivemos o projeto **Crescimento Sustentável**, que tinha como objetivo alcançar equilíbrio econômico-financeiro no hospital, aumentando a receita e reduzindo custos. Foi monitorado pelo indicador de *serviços ofertados e contratualizados suficientes para custear as despesas*, medindo a participação da receita SUS. O escopo incluía ações para aumentar a receita, controlar e reduzir custos, e manter a contratualização por orçamentação global. As entregas foram a política de gestão de custos e a abertura do serviço de cirurgia. A implantação do sistema APURASUS foi iniciada, mas interrompida e reestruturada pela Administração Central da Ebserh. Foi realizada capacitação em gestão de custos e elaborado o plano de entidades do hospital contendo todos os centros de custo e sua matriz de relacionamento.

A articulação com o Gestor SUS para renovação da contratualização foi crucial, mas as tratativas foram infrutíferas devido à falta de interesse do Gestor SUS em estabelecer comunicação com o hospital. Lições aprendidas incluem a contra produção do cronograma com fases em paralelo e a intervenção da Administração Central, que gerou retrabalho e atrasos. Para o serviço de cirurgia, é necessário aperfeiçoar os mecanismos de controle das etapas contratuais que culminaram na interrupção do serviço por não renovação do convênio com o Município de Araguaína.

O projeto de **Conclusão de Capacitações** teve como objetivo reduzir a taxa de abandono das capacitações oferecidas pelo HDT e/ou Ebserh para seus empregados. Foi monitorado pela *taxa de*

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

conclusão das capacitações e tinha como escopo identificar problemas relacionados à execução do curso e incongruências entre expectativas e entregas aos participantes. As entregas incluíram a criação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde, o desenvolvimento do POP de capacitações e o mapeamento do fluxo de solicitação e certificação. Palestras sobre foco, produtividade e alta performance foram realizadas, mas a pesquisa com colaboradores para identificar motivos de não conclusão das capacitações não foi concluída, apesar do indicador do projeto operar próximo a 100%. Os desafios envolveram a execução de prazos, com necessidade de replanejamento do cronograma, e a falta de parâmetros de linha de base para o indicador, o que subestimou o alcance das metas e indicou possível priorização inadequada do macroproblema nesta dimensão.

Diante da análise do PDE 2021-2023, é possível concluir que houve um esforço significativo da equipe elaboradora para desenvolver projetos locais com metas audaciosas, visando ao avanço institucional do HDT-UFT. No entanto, diversos desafios foram enfrentados ao longo da execução, incluindo limitações de recursos humanos e financeiros, fatores extrínsecos como restrições orçamentárias e envolvimento do Gestor SUS, e questões internas como dificuldades nos fluxos e cronogramas arrojados.

Apesar dos desafios enfrentados, o PDE 2021-2023 proporcionou aprendizados importantes, destacando a necessidade de planejamento cuidadoso, gestão eficaz de recursos e capacidade de adaptação a imprevistos para o sucesso de futuras iniciativas estratégicas.

Tabela 1
Conclusão de Ações e Iniciativas do PDE anterior

Nome da ação/iniciativa do PDE	% de conclusão	Descrição dos problemas e de suas causas	Recomendações para melhoria futura
Regulação de Consultas Ambulatoriais	92%	A ampliação do perfil assistencial do hospital, que era uma parte essencial do projeto, não foi concluída porque ficou dependente do Poder Legislativo do Tocantins, que não votou a alteração da lei de doação do hospital à UFT.	A proposta de revisão da lei de doação foi aprovada no Conselho Estadual de Saúde (CES/TO) no dia 15 de março de 2024, a Proposta de revisão da lei de doação do HDT e aguarda aprovação da Assembleia Legislativa.
Ensino: Fortalecimento dos campos de Estágio	99%	Alguns serviços que inicialmente foram pensados para terem seu funcionamento atendendo as necessidades do ensino até o fim da vigência do PDE, como enfermaria de clínica cirúrgica ou pediátrica, ainda carecem de ampliação da complexidade e do perfil assistencial para cumprirem sua função de campo de estágio aos cursos de graduação e pós-graduação.	Ampliação da complexidade e do perfil assistencial para aprimorar e ampliar as condições de ensino e os cenários de prática.
Pesquisa: incentivo à pesquisa	99%	O projeto sofreu alterações no decurso da execução do PDE, tendo sido substituída a entrega do curso por oficinas de iniciação científica.	Estruturação de laboratório para pesquisa clínica, aprimorar o ambiente interno de pesquisa e fortalecer o vínculo com a Universidade para avanço das pesquisas.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

Governança: Cultura de Cogestão	99%	O projeto não teve seu cronograma totalmente finalizado em virtude da mudança de função do gerente do projeto, inviabilizando o acompanhamento adequado das atividades dos colegiados internos.	Aprimoramento dos mecanismos de controle interno institucional, os quais ainda são bastante incipientes, fortalecer a identidade institucional, além de manter uma aproximação da alta governança com as áreas finalísticas do HUF.
Processos e Tecnologia: Mapeamento e validação de processos	100%	A estratégia de capacitar obrigatoriamente todos os gestores em gestão por processos foi fundamental para o desenvolvimento do projeto, bem como a aderência da alta governança a esta disciplina. Todavia, apenas mapear processos é insuficiente para melhorá-los.	Implementação da cultura de cogestão diária, que inclui o acompanhamento do desempenho dos processos e sua melhoria contínua.
Sustentabilidade: Crescimento Sustentável	79%	Falta de interesse do Gestor SUS em estabelecer um canal de comunicação com o hospital e, conseqüentemente, renovar a contratualização.	Buscar apoio de outras partes interessadas para incentivar o Gestor SUS a participar das negociações da contratualização.
Pessoas: Conclusão de Capacitações	94%	Necessidade de replanejamento do cronograma. Além disso, a falta de parâmetros de linha de base para o indicador subestimou o alcance das metas e, possivelmente, uma priorização inadequada do macroproblema nesta dimensão.	Fortalecimento do Núcleo de Educação Permanente em Saúde

Fonte: Relatório Final da Gestão do Portifólio de Projetos Locais – PDE 2023-2021

3.2 Percepções dos Envolvidos

3.2.1 Gestor da Universidade - Reitor

Para compreender a perspectiva do Gestor da Universidade, conduzimos uma entrevista com o Reitor, Professor Airton Sieben, abordando diversos temas, como desafios, oportunidades, visão, valores, projetos e indicadores de sucesso. A seguir, apresentamos as respostas obtidas:



VISÃO

Que o HDT consolide sua infraestrutura e amplie suas ações, especialidades e atendimento ao público. A visão da UFNT para o hospital, nos próximos 5 anos, é que o “Hospital identifique e atenda às demandas da sociedade”.



DESAFIOS

Os principais desafios internos apontados pelo Reitor foram: a “expansão da infraestrutura e aumento das especialidades e atendimentos”, indicando a necessidade de melhorias estruturais e de oferta de serviços.



OPORTUNIDADES

Ênfase do Governo Federal na saúde, O crescimento da cidade de Araguaína como referência na área de saúde no norte do Tocantins, A localização privilegiada do hospital, aumento da demanda por serviços na área da saúde, aumento da demanda por formação inicial e especializações na área da saúde e aumento da demanda de acesso à saúde, foram as principais oportunidades indicadas.



VALORES

Para a cultura hospitalar, os valores fundamentais apontados foram: Excelência, agilidade, efetividade, atendimento humanizado, acolhimento, diálogo, ética.



PESSOAS

A Gestão por competência, dimensionamento de pessoal, integração, saúde e qualidade de vida no trabalho, foram os principais desafios elencados.



INOVAÇÃO

Nesse quesito, o Reitor da UFNT aponta a inteligência artificial, realidade virtual, telemedicina nos casos que couber, utilização de software de gestão na medicina, cirurgia minimamente invasiva, como principais projetos de inovação ou transformação digital a serem perseguidos.



INDICADORES

Os indicadores considerados mais relevantes para avaliação do sucesso do HDT foram: Número de atendimentos, taxa de sucesso no tratamento, tempo de espera para o atendimento, satisfação dos usuários, índice de ocupação dos leitos, taxa reinternação.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

3.2.2 Gestor SUS Municipal

Para entender a visão do Gestor Municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), também realizamos uma entrevista com a Secretária Municipal de Saúde, Sra. Ana Paula dos Santos Andrade Abadia, que nos forneceu diretrizes claras sobre as expectativas e desafios a serem enfrentados nos próximos anos. Apresentamos abaixo uma análise das principais informações fornecidas:

- **Visão para o Futuro:** A expectativa é que o HDT se estabeleça cada vez mais, fortalecendo sua capacidade de realização de projetos e oferecendo assistência humanizada.
- **Desafios Internos:** A morosidade no processo de seleção para contratação de profissionais especialistas é identificada como um desafio interno.
- **Oportunidades Externas:** Há uma oportunidade para ampliar os atendimentos de cirurgias eletivas, aproveitando a demanda crescente na região.
- **Desafios Externos:** Os principais desafios externos estão relacionados à necessidade de atender à demanda crescente por serviços de saúde na região Macro Norte, destacando a importância de planejar a capacidade do hospital para atender a essa demanda.
- **Valores Fundamentais:** A cultura do hospital é fundamentada no tratamento humanizado, tanto entre pacientes e servidores quanto entre gestão e servidor.
- **Investimentos Necessários:** As áreas que necessitam de maior investimento são as capacitações e equipamentos de tecnologias mais avançadas.
- **Desafios na Gestão de Recursos Humanos:** O principal desafio identificado é a desburocratização dos serviços e atendimentos hospitalares.
- **Projetos de Inovação:** Os principais projetos de inovação sugeridos são a implementação de sistemas de robótica voltados para a saúde e o acesso ao sistema de intercomunicação com grandes centros de referência em saúde.
- **Indicadores-Chave:** Os indicadores-chave mais relevantes para avaliação do sucesso do HDT são o sistema de satisfação e valorização dos pacientes e dos profissionais que integram o quadro de recursos humanos.

3.2.3 Alunos e Pesquisadores

Para a análise das **percepções dos alunos**, partimos dos formulários de avaliação dos estágios no HDT, aplicados aos alunos do curso de Medicina (5º ao 8º Períodos) durante o período de 2021 a 2023, pela Gerência de Ensino e Pesquisa. Os dados revelam que, embora tenhamos tido melhorias na infraestrutura, segurança no HU (identificação biométrica, uso de crachá e câmera de segurança), e preceptoria, há diversos pontos de melhoria e desafios a serem enfrentados pela instituição.

Algumas sugestões recorrentes incluem a **necessidade de melhorias na infraestrutura**, como climatização de enfermarias, **mais salas para aulas e estudos. Ampliação do perfil assistencial** e aumento da demanda de pacientes nos ambulatórios. Os alunos também destacaram a importância da preceptoria e da interação com os médicos, ressaltando a necessidade de uma **maior disponibilidade e engajamento por parte dos preceptores**, considerando que o hospital avança no sentido de hospital escola.

Além disso, foram apontadas questões relacionadas à gestão dos estágios, a distribuição de especialidades nos estágios e a necessidade de uma comunicação mais eficiente sobre a realização

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

dos estágios. Há uma **extrema carência de recursos humanos, médicos especialistas** nos atendimentos ambulatoriais, principalmente. Também foram mencionadas sugestões para melhorias na relação com os pacientes, como mais oportunidades de realização de procedimentos e acompanhamento de casos.

Por fim, os alunos destacaram a importância de uma **maior integração entre teoria e prática**, a necessidade de capacitação dos funcionários para lidar com a realidade de um hospital universitário e a importância de um acompanhamento mais próximo das demandas dos estudantes.

No âmbito da pesquisa, o Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde aplicou um formulário on-line com seis questões de escala Likert para avaliar a **percepção dos pesquisadores** sobre temas como: cadastro e submissão de projetos, impacto das pesquisas, suporte institucional, recursos disponíveis, tempo de resposta e satisfação geral. Os resultados foram:

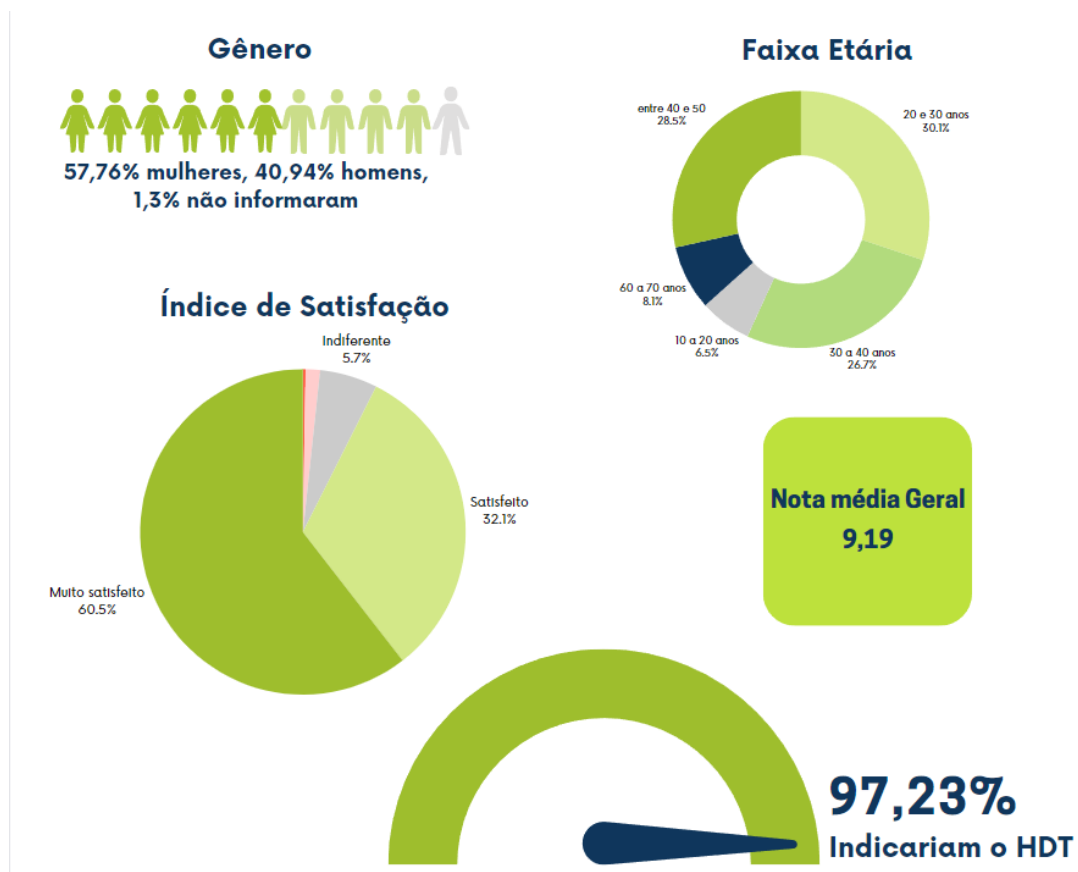
- **Processo de cadastro e submissão:** 43,8% classificaram como bom, 50% como excelente e 6,3% como ruim.
- **Impacto das pesquisas:** 43,8% perceberam como alto e 25% como médio.
- **Suporte institucional:** 100% dos participantes avaliaram o apoio do Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica (GEP/HDT-UFT) avaliaram como adequado.
- Na **fase de coleta de dados**, a maioria dos participantes (87,5%) recebeu apoio adequado dos setores envolvidos, elogiando a atenção e boa vontade dos profissionais. Contudo, 12,5% enfrentaram dificuldades devido à falta de acesso aos prontuários, atribuída à necessidade de aumentar a equipe de colaboradores e reorganizar o espaço físico para atender à demanda crescente. A escassez de funcionários e a disponibilidade limitada de horários para a coleta de dados nos prontuários foram apontadas como áreas que necessitam de melhorias;
- **Recursos disponíveis:** 81,3% consideraram adequados, sugerindo melhorias no acesso às informações clínicas dos pacientes.
- **Tempo de resposta do GEP/HDT-UFT:** 93,8% avaliaram como rápido. Apenas 6,3% consideraram o tempo de resposta como moderado. Esse resultado destaca a eficiência do setor em atender às necessidades dos pesquisadores de forma ágil e oportuna.
- A principais sugestões foram **ampliação da sala de arquivos**, melhor comunicação e colaboração entre pesquisadores e hospital, revisão dos recursos disponíveis.

Os resultados mostram uma avaliação positiva em relação ao processo de cadastro, suporte institucional e tempo de resposta. No entanto, áreas de melhoria incluem acesso às informações clínicas e ampliação da sala de arquivos para acomodar mais pesquisadores simultaneamente, promovendo maior comunicação e colaboração entre os pesquisadores e o hospital, visando identificar e resolver desafios específicos conjuntamente.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

3.2.4 Usuários SUS

Análise da percepção do usuário do SUS é fundamental na elaboração do Plano Diretor Estratégico (PDE) porque representa a perspectiva dos principais beneficiários e usuários dos serviços de saúde oferecidos pelo hospital. Para isso, utilizamos os resultados da Pesquisa de Satisfação do Usuário SUS – Ciclo 2023



A análise do relatório de satisfação do Usuário SUS revela que **97,23%** dos usuários (pacientes e acompanhantes) **recomendam o hospital**. A **nota média** alcançada foi **9,19**, o que está acima da **média geral de 9,02**.

Os itens mais bem avaliados incluem: **Gentileza e educação dos funcionários** (Nota Média **8,94**), **Conservação do ambiente, em geral** (Nota Média **7,61**), **Atendimento da equipe médica no ambulatório** (Nota Média **8,56**), **Atendimento da equipe médica na internação** (Nota Média **8,63**), **Gentileza e educação dos funcionários que entregam as refeições** (Nota Média **9,01**). Os itens com menores avaliações são: **Limpeza do banheiro** (Nota Média **8,44**), **Temperatura e ventilação dos ambientes** (Nota Média **6,71**), **Estrutura das áreas do ambulatório** (Nota Média **7,63**), **Estrutura das áreas de internação** (Nota Média **8,21**), e **Pontualidade na entrega e quantidade de alimento em cada refeição** (Nota Média **8,72** cada).

Os resultados detalhados podem ser conferidos acessando o endereço: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOTIzZWVmOWUtYzUyYS00YWw4LWUwNmUtY2EyOWIwZjFhMGM5IiwidCI6IjY0ZDM0ZGRkLWVmZjAtNGQ5NS1iN2YxLTA3MzRhNWw4NDVINSJ9>

3.3 Desempenho do Contrato SUS

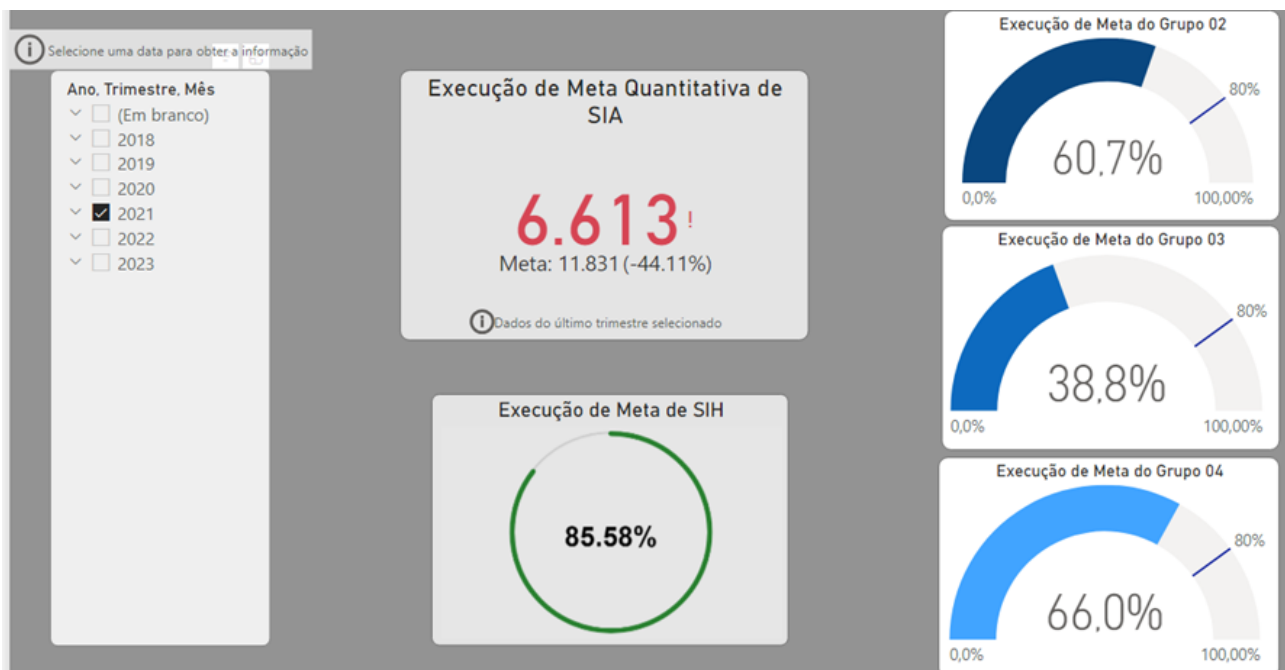
O Contrato SUS firmado em 2019 entre o Estado do Tocantins e o Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) integra o hospital na Rede de Atenção à Saúde do estado. Ele define responsabilidades, estabelece metas quantitativas e qualitativas de atenção e vigilância em saúde, gestão, ensino, pesquisa e avaliação, alinhadas com as necessidades da população e políticas públicas de saúde. Entretanto, o Estado não instituiu a comissão de acompanhamento da contratualização e por isso não foi possível a repactuação de metas ao longo da vigência do contrato, que se encerra em maio/2024.

A definição das metas quantitativas considerou, além dos parâmetros assistenciais definidos de acordo com a capacidade instalada e operacional, a série histórica, as necessidades identificadas e acordadas entre o HDT-UFT e a SES-TO, e a projeção de oferta de serviços conforme o documento “Dimensionamento de Serviços Assistenciais”, cuja plenitude de execução tem relação direta com o êxito das convocações do Concurso Público realizado pela EBSERH.

Para análise das metas qualitativas são considerados indicadores que estão relacionados à qualidade da atenção hospitalar nas dimensões assistencial, gestão, ensino/pesquisa e avaliação.

A seguir temos os gráficos relativos ao desempenho do hospital quanto à execução das metas quantitativas e qualitativas referente aos anos de 2021, 2022 e aos meses de janeiro a setembro de 2023:

Figura 4
Metas Quantitativas 2021



Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

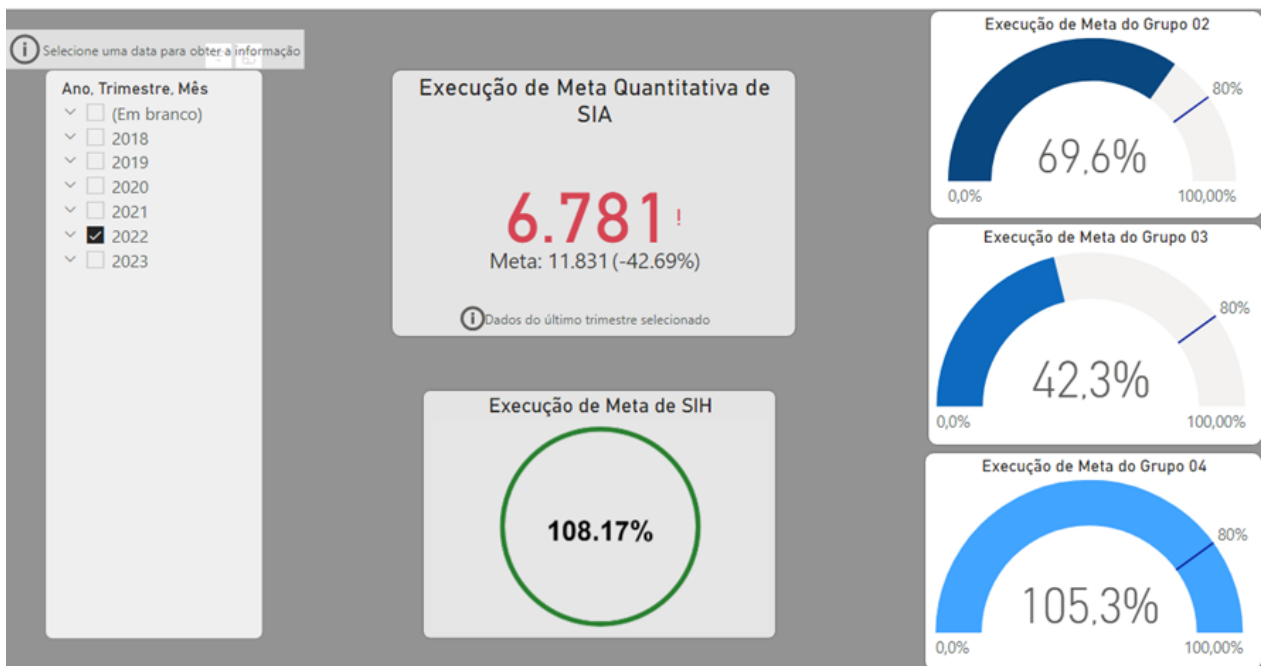
Figura 5

Metas Qualitativas 2021



Figura 6

Metas Quantitativas 2022



Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

Figura 7

Metas Qualitativas 2022



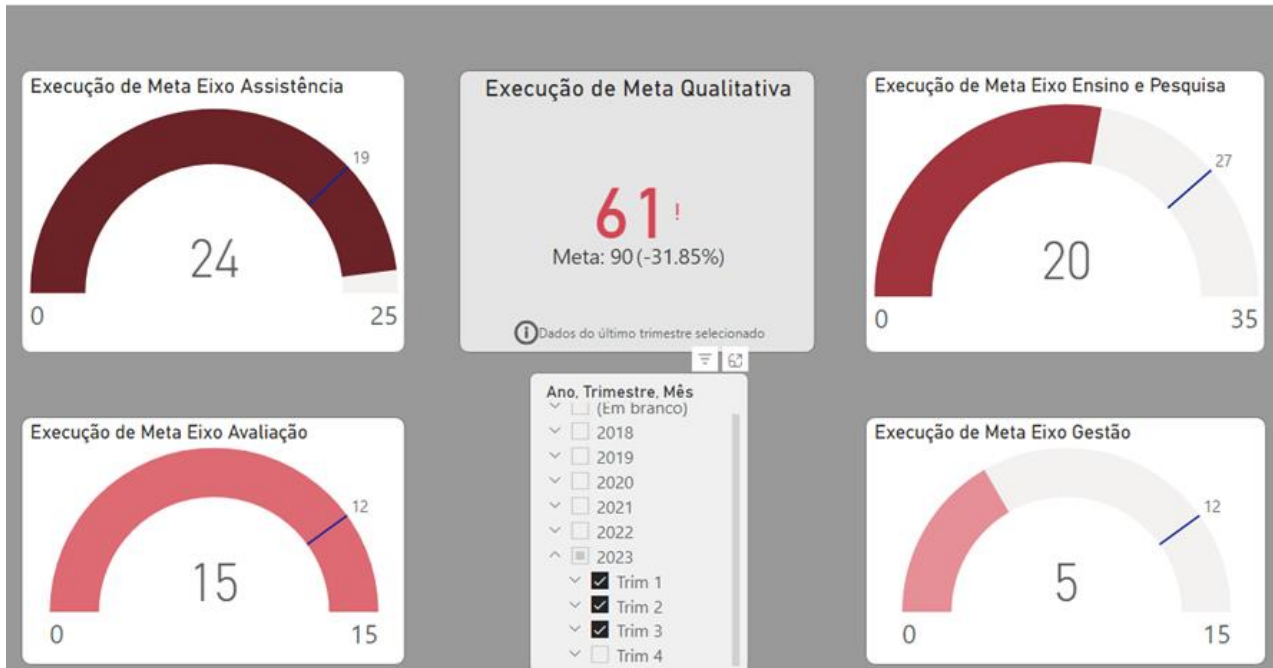
Figura 8

Metas Quantitativas 2023



Figura 9

Metas Qualitativas 2023



Até o momento, as metas quantitativas relativas à média e alta complexidade ambulatorial (SIA), divididas em quatro grupos de procedimentos, não foram cumpridas. No entanto, observa-se um importante avanço ao longo dos três anos avaliados.

A média e alta complexidade hospitalar (SIH) foram alcançadas no ano de 2021, e nos anos de 2022 e 2023, houve uma superação da meta. Esse crescimento demonstra que o hospital continua empenhado em aumentar a oferta de serviços, conforme as necessidades da população e das demandas de ensino e pesquisa.

Por fim, é importante destacar que, desde a formalização do Contrato em 2019, não houve termos aditivos para ajustes na oferta de serviços e repactuação de metas.

3.4 Avaliação do Selo Ebserh de Qualidade

A 4ª Avaliação Interna do Selo Ebserh de Qualidade no HDT-UFT em 2023 foi coordenada pela Comissão Interna de Avaliação de Qualidade. O objetivo foi verificar a conformidade com os requisitos do Manual do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, identificar oportunidades de melhoria, incentivar a implementação da melhoria contínua e preparar o hospital para a avaliação externa da qualidade.

Do total dos 708 requisitos elencados no manual, o HDT-UFT teve 575 requisitos aplicáveis, sendo 245 essenciais.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

Do universo de requisitos essenciais alcançou-se o cumprimento em 191 (78%), melhor desempenho entre todas as avaliações já realizadas no HDT. A tabela a seguir mostra o percentual de Conformidade de acordo com o tipo de processo que foi dividida baseada na cadeia de valor da EBSERH.

Tabela 2
Percentual de conformidade por tipo de processo

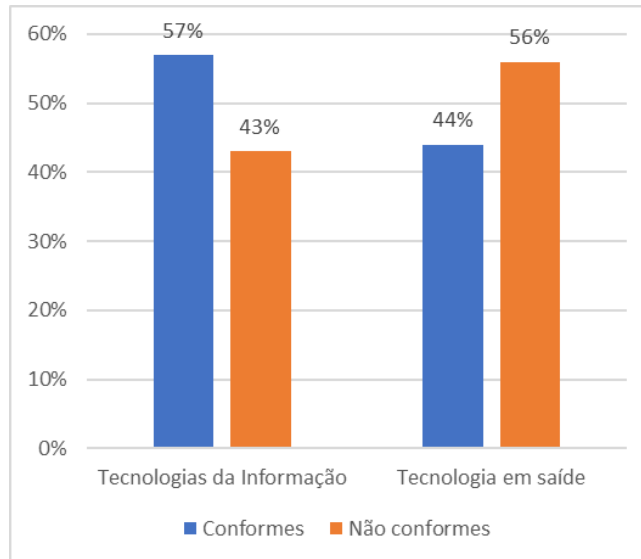
Tipo de processo	Todos os requisitos	Requisitos essenciais
A - Processos Gerenciais	72%	75%
B - Processos Primários - Jornada do Ensino e Extensão	88%	100%
C - Processos de Suporte à Jornada do Ensino e Extensão	100%	100%
D - Processos Primários - Jornada da Assistência à Saúde	68%	78%
E - Processos de Suporte à Jornada da Assistência	72%	82%
F - Processos Primários - Jornada da Pesquisa e Inovação	43%	-
G - Processos de Suporte à Jornada da Pesquisa e Inovação	0%	-
H - Processos de Suporte Transversais aos Processos Primários	77%	77%
I - Processos de Suporte à Organização	74%	76%
Resultado Geral	73%	78%

Fonte: 4ª Avaliação

A análise da planilha revela que os processos relacionados ao Ensino apresentam um alto nível de conformidade, refletindo uma tendência constatada em avaliações anteriores. Por outro lado, o hospital não está em conformidade com os processos relacionados à condução de pesquisas clínicas.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

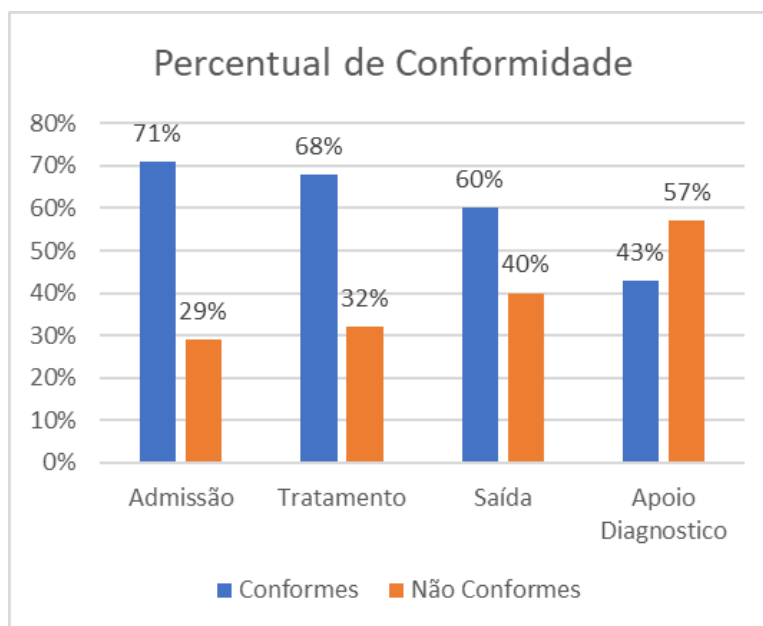
Destaca-se também que os processos da Jornada da Assistência à Saúde, especialmente aqueles relacionados à admissão, tratamento, realização de exames e processo de saída dos pacientes, apresentam fragilidades. A integração entre os setores também é limitada, conforme evidenciado no gráfico a seguir.



Os processos de suporte transversais, especialmente os relacionados ao gerenciamento de riscos, necessitam de atenção especial. A implementação do mapeamento de riscos e o aprimoramento do gerenciamento correspondente são necessários. Isso envolve estimular a notificação de incidentes e utilizar esses dados para desenvolver estratégias que permitam identificar, investigar e reduzir incidentes de forma eficaz.



Quanto aos Processos de Suporte a Organização na avaliação foi identificado a necessidade de atenção especial em algumas áreas, como evidenciado no gráfico a seguir.



Na execução das atividades, os avaliadores internos identificaram os seguintes obstáculos principais:

- Ausência de uma discussão prévia entre as equipes para o mapeamento dos requisitos de cada área, especialmente os transversais;
- Falta de compreensão do propósito da avaliação interna;
- Ausência de processos estabelecidos para alguns requisitos;
- Falta de elaboração de ciclos de melhorias;
- Ausência de trabalho intersetorial;
- Falta de monitoramento de indicadores.

3.5 Acordo Organizativo de Compromissos (AOC)

O Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) consiste em um pacto realizado entre a Administração Central da Ebserh e os Hospitais Universitários, para a execução das principais receitas e despesas dos HUF's, durante determinado exercício, através da descentralização de recursos para a manutenção da prestação dos serviços de ensino, pesquisa e assistência.

O acordo objetiva criar condições materiais e institucionais para que o Hospital desempenhe plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à assistência à saúde.

Para a elaboração do referido contrato é realizado um levantamento de necessidades de cada unidade hospitalar, seguido de uma priorização das demandas, com vistas às melhores práticas de gestão, ensino, pesquisa e assistência hospitalar de qualidade.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

3.5.1 Acordo Organizativo de Compromissos 2021

A partir do levantamento realizado para o exercício 2021, foi definido o seguinte teto orçamentário para custeio, investimento e capacitação.

2021	Total previsto
Custeio	R\$ 7.800.000,00
Investimento	R\$ 1.200.000,00
Capacitação	R\$ 40.000,00
TOTAL	R\$ 9.040.000,00

Cumpramos esclarecer que os valores que compõem o Contrato de Objetivos são valores estimados, que podem ser readequados de acordo com as alterações da produção SUS do hospital e da arrecadação do HUF ou das legislações relativas à programação orçamentária e financeira, como contingenciamento de recursos orçamentários, por exemplo.

O AOC é assinado pelo Presidente da Ebserh e pelo Superintendente do Hospital e contém, dentre outras coisas, as obrigações das partes, a descrição das metas a serem atingidas pelo hospital e a previsão de monitoramento do que fora acordado.

No exercício de 2021, os recursos previstos no acordo e descentralizados a esta Unidade Gestora foram executados em sua totalidade, com um acréscimo de 36,86% sobre o valor inicialmente estimado em relação ao custeio. Foram empenhados R\$ 10.675.112,87 em despesas de custeio, R\$ 1.199.901,01 em despesas de investimentos e R\$ 32.202,00 em capacitações, conforme demonstrado abaixo.

2021	Total Previsto	Total descentralizado	Total empenhado	Empenhar/ Devolver	Execução/ Previsto%	Execução/ descentralizado %
Custeio	7.800.000,00	R\$ 10.675.112,87	R\$ 10.675.112,87		136,86%	100,00%
Investimento	1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.199.901,01	R\$ 98,99	100,00%	99,99%
Capacitação	40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 32.202,00	R\$ 7.798,00	100,00%	80,51%

A respeito da execução dos créditos de custeio, 83,18% (R\$ 8.913.226,73) foram empenhados em contratos de serviços continuados; 6,76% (R\$ 724.072,10) em medicamentos; 2,82% (301.887,31) em produtos para saúde; 6,47% (693.068,22) em EPIs; e 0,77% (R\$ 82.858,51) em outras despesas.

Já em relação a execução dos créditos de investimentos, 31,43% (R\$ 377.106,18) foram empenhados em equipamentos médico-hospitalares; 9,83% (R\$ 117.987,60) em mobiliários em geral, 41,67% (R\$ 500.036,38) em obras em andamento; 14,31% (R\$ 171.670,85) em material de TIC (permanente); e 2,76% (R\$ 33.100,00) em outros itens.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

Quanto aos recursos orçamentários pré-estabelecidos pela Ebserh-Sede, a observação que se faz é que os recursos de custeio, mesmo fazendo o exercício prévio de revisão dos contratos de serviços continuados, da cadeia de suprimentos, bem como das demais despesas, com vistas ao emprego eficiente dos recursos disponíveis, eles não são suficientes para atender todas as despesas dessa natureza do hospital.

Desse modo, no exercício de 2021 foi necessária uma suplementação de crédito pela Ebserh-Sede de R\$ 1.534.778,95 para custear despesas do Hospital, para fechamento do exercício financeiro.

3.5.2 Acordo Organizativo de Compromissos 2022

A partir do levantamento realizado para o exercício de 2022, foi definido o seguinte teto orçamentário para custeio, investimento e capacitação.

2022	Total previsto
Custeio	R\$ 7.149.636,00
Investimento	R\$ 2.595.076,07
Capacitação	R\$ 45.000,00

No exercício de 2022, os recursos previstos no acordo e descentralizados a esta Unidade Gestora foram executados em sua integralidade, com um acréscimo de 72,07% sobre o valor inicialmente estimado no tocante as despesas de custeio. Assim, foram empenhados R\$ 12.301.771,30 em despesas de custeio, 2.043.854,12 em despesas de investimentos e R\$ 44.728,13 em capacitações, conforme demonstrado a seguir:

2022	Total Previsto	Total descentralizado	Total empenhado	Empenhar/ Devolver	Execução Previsto %	Execução Decentralizado %
Custeio	R\$ 7.149.636,00	R\$ 12.302.129,64	R\$ 12.301.771,30	R\$ 358,34	172,07%	100,00%
Investimento	R\$ 2.595.076,07	R\$ 2.043.854,12	R\$ 2.043.854,12	R\$ 551.221,95	78,76 %	100,00%
Capacitação	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 44.728,13	R\$ 271,87	100,00%	99,40%

Cumprir informar que, em relação ao percentual de acréscimo sobre o valor inicialmente previsto, para despesas de custeio para o exercício de 2022, não há dados no relatório de prestação de contas do referido ano, que apontem as causas desse acréscimo.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

No tocante a execução dos créditos de custeio, 87,09% (R\$ 10.752.669,00) foram empenhados em contratos de serviços continuados; 11,62% (R\$ 1.435.122,80) em medicamentos, produtos para saúde e EPIs; e 1,29% (R\$ 158.979,50) em outras despesas.

Quanto à execução dos créditos de investimentos, 36,48% (R\$ 745.742,53) foram empenhados na obra do Bloco de repousos; 32,84% (R\$ 671.322,00) em equipamentos médico-hospitalares, 14,99% (R\$ 306.459,47) em itens de TI; 8,29% (R\$ 169.600,00) na aquisição de equipamentos permanente médico-hospitalar; 5,22% (R\$ 106.693,12) em itens para o ensino e pesquisa e; R\$ 44.037,00 em itens das categorias de compras de equipamentos comuns de refrigeração e mobiliário em geral.

3.5.3 Acordo Organizativo de Compromissos 2023

A partir do levantamento realizado para o exercício de 2023, foi definido o seguinte teto orçamentário para custeio, investimento e capacitação.

2023	Total previsto
Custeio	R\$ 12.326.144,21
Investimento	R\$ 755.941,41
Capacitação	R\$ 45.000,00

No exercício de 2023, o Hospital de Doenças Tropicais – HDT-UFT executou 100% dos créditos orçamentários planejados no Plano de Aplicação de Créditos Orçamentários de 2023. Assim sendo, foram empenhados R\$ 12.182.860,71 em despesas de custeio e R\$ 443.531,14 em despesas de investimentos; R\$ 39.060,00 em capacitações; e além de R\$ 499.983,77 de recurso de investimento proveniente de Emenda Parlamentar, conforme demonstrado abaixo.

2023	Total Previsto	Total descentralizado	Total empenhado	Empenhar/ Devolver	Execução /Previsto%	Execução/ Descentralizado
Custeio	R\$ 12.326.144,21	R\$ 12.186.860,71	R\$ 12.182.860,71	R\$ 4.000,00	98,87%	99,97%
Investimento	R\$ 755.941,41	R\$ 443.531,14	R\$ 443.531,14		58,67%	100,00%
Investimento (Emenda Parlamentar)	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 499.983,77	R\$ 16,23	100 %	99,9968%
Capacitação	R\$ 45.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 39.060,00	R\$ 940,00	88,89%	97,65%

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

No tocante a execução dos créditos de custeio, 87,70% (R\$ 10.719.352,71) foram empenhados em contratos de serviços continuados; 6,94% (R\$ 848.006,20) em medicamentos; 3,94% (R\$ 481.605,33) em produtos para saúde e EPIs; e 1,42% (R\$ 173.896,47) em outras despesas.

Quanto a execução dos créditos de investimentos, 51,37% (R\$ 227.868,00) foram empenhados em itens de TIC, com destaque para aquisição de 41 Computadores e 4 Notebooks; 11,35% (R\$ 50.326,80) em Equipamentos de infraestrutura; 10,44% (R\$ 46.299,00) com aquisição de Mobiliários de uso geral; 8,73% (R\$ 38.722,35) empenhado na Obra do bloco de repousos; 6,64% (R\$ 29.429,00) com a aquisição de Equipamentos médico-hospitalares; 5,41% (R\$ 23.980,50) na aquisição de Equipamentos permanente médico-hospitalar; e 6,07% (R\$ 26.915,49) foram empenhados em itens pertencentes as categorias de compras: 9- Eletrodomésticos, 11- Máquinas e equipamentos de logística, 13- Segurança patrimonial e 17- Meio ambiente, conforto e hospitalidade, conforme Plano de Aplicação de Créditos Orçamentários de 2023.

3.6 Principais achados e recomendações: Plano de Providências Permanente (PPP)

O Plano de Providências Permanente (PPP) é a ferramenta utilizada pela Auditoria Interna para acompanhar a implementação das recomendações emitidas nos Relatórios de Auditoria pelas unidades auditadas.

Permite acompanhar, cronologicamente, todas as providências tomadas pelos gestores para a implementação da recomendação até que ela seja atendida completamente.

A auditoria de monitoramento da Ebserh tem periodicidade anual, com a emissão de três documentos ao longo do ano. Esses documentos mostram a situação dos apontamentos do PPP, classificados em quatro categorias: atendidas, parcialmente atendidos, não atendidos e gestão assumiu o risco.

Em 2023, o HDT-UFT conseguiu atender 28 apontamentos do PPP, sendo 7 no primeiro semestre e 21 no segundo semestre. Isso representa um aumento de 133,33% em relação ao ano anterior, quando foram atendidos 12 apontamentos. Além disso, o HDT-UFT não teve nenhum caso de gestão assumindo o risco, demonstrando o comprometimento da gestão com a melhoria da governança do hospital.

No entanto, ainda há apontamentos pendentes de monitoramento, distribuídos em diferentes áreas de governança, conforme demonstra o quadro abaixo.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

Tabela 3

Resumo de Apontamentos em Monitoramento
(Não atendidos ou parcialmente)

Unidade Auditada	nº de Apontamentos
Gerência Administrativa	27
Gerência de Ensino e Pesquisa	5
Gerência de Atenção à Saúde	1
Superintendente	8
TOTAL	41

Fonte: [Painel novo HUs Fonte E-Aud](#)

A existência de apontamentos pendentes de monitoramento em várias áreas de governança evidencia que ainda há espaço para melhorias. A gestão do hospital continuará empreendendo esforços para monitorar e implementar medidas corretivas para os apontamentos pendentes, garantindo, assim, a excelência em todas as áreas de governança

3.7 Painel de Contribuição da Rede Ebserh

A análise dos desafios a serem superados pelo HDT-UFT considera o Painel de Contribuição da Ebserh disponível no processo 23477.022748/2023-67 e no seguinte endereço: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica/plano-de-negocios/plano-de-negocios-2024.pdf>

4 ESTRATÉGIA DO HDT-UFT

4.1 Declaração de Visão do HDT-UFT

Ser reconhecido como um hospital geral universitário de alta complexidade no SUS, referência no ensino, pesquisa e inovação, apoiado por uma gestão de excelência.

O processo de elaboração da Declaração de Visão para o Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) foi conduzido de forma colaborativa e estruturada. Durante uma oficina com o Colegiado Executivo, seguindo as diretrizes do Guia de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh, foram apresentados diversos elementos essenciais.

O Setor de Governança e Estratégia apresentou o Relatório de Análise Situacional, elaborado pelo Grupo de Trabalho responsável pela criação do Plano Diretor Estratégico (PDE). Esse relatório permitiu compreender o cenário atual do hospital. Além disso, foram discutidos o Mapa Estratégico da Rede Ebserh e os pré-requisitos para a declaração de visão do hospital. Também foram fornecidas perguntas de apoio e exemplos de declarações de visão de outras organizações.

A oficina contou com a participação dos chefes de divisões da Gerência Administrativa e da Gerência de Atenção à Saúde, bem como do Setor de Gestão da Qualidade e das chefes de Setores da Gerência de Ensino e Pesquisa. Os participantes foram divididos em três grupos, cada um recebendo orientações para elaborar uma proposta de visão. Após a etapa de elaboração, os grupos se reuniram e promoveram um amplo debate, permitindo que as intenções e aspirações futuras fossem discutidas, considerando o contexto local. O consenso foi alcançado entre os participantes da oficina e a proposta de visão foi validada por todos os envolvidos.

Diante disso, a declaração de visão “Ser reconhecido como um hospital geral universitário de alta complexidade no SUS, referência no ensino, pesquisa e inovação, apoiado por uma gestão de excelência”, orientará o hospital em sua jornada para alcançar seus objetivos de longo prazo, promovendo a excelência em saúde, ensino e pesquisa.

4.2 Macroproblemas

	Descrição do Macroproblema	Causa Raiz do Macroproblema	Proposta de Solução
Sociedade (Assistência)	Limitação da oferta de serviços em decorrência do perfil do HU.	Falta de planejamento de médio e/ou longo prazo para implantação de serviços de alta complexidade, por meio da contratualização com o Gestor SUS.	Eleger e submeter 4 projetos de criação/ampliação de serviços de alta complexidade à aprovação da Administração Central, com a implantação de, no mínimo, um projeto prioritário até 2027.
Sociedade (Ensino)	Insuficiência na disponibilidade do cenário de prática de ensino.	Perfil restrito/especializado de pacientes.	Aprimorar, até 2028, a oferta de campos de prática para os estudantes, ampliando os serviços indicados no plano de necessidades e implementando ações que visem a diversificação do perfil de pacientes, a fim de atender de forma mais eficaz às demandas do ensino.
Sociedade (Pesquisa)	Baixo número de pesquisas científicas realizadas no HU	Baixo número de pessoal qualificado e estrutura física inadequada para as atividades de pesquisa e inovação.	Desenvolver e implementar ações que incentivem a realização de pesquisa no HU.
Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	Ausência de recursos tecnológicos para agendamento de consultas	Falta de priorização da ferramenta como uma demanda necessária/relevante.	Melhorar a comunicação com os pacientes que necessitam de atendimento ambulatorial no HDT, visando a diminuição das taxas de absenteísmo e ociosidade, com a implantação de recursos tecnológicos.
Desenvolvimento Institucional	Insuficiência de infraestrutura física para ampliação dos serviços	Falta de Plano Diretor Físico	Elaborar e publicar o Plano Diretor Físico para o aumento de áreas úteis disponíveis para ampliação de serviços.
Sustentabilidade Financeira	Insuficiência dos Recursos financeiros oriundos da contratualização com o gestor SUS.	Desinteresse do gestor SUS e falta de atuação política junto à Ebserh sede, para priorizar a aplicação de recursos na ampliação do hospital. Desconhecimento da importância da Ebserh e do potencial em atuar como parte da solução dos problemas da rede local de atenção à saúde	Estabelecer uma estratégia que viabilize a renegociação com o Gestor SUS, com o intuito de ampliar e reajustar periodicamente a receita SUS, e buscar fontes alternativas de financiamento por meio de emendas parlamentares ou receitas próprias para o custeio do HU.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

<p>Desenvolvimento do Trabalhador</p>	<p>Ausência de programa de incentivo à qualificação Strictu Sensu</p>	<p>Falta de financiamento, parcerias e impossibilidade de reposição de pessoal</p>	<p>Implementar um programa de incentivo à qualificação strictu sensu para os empregados, visando aumentar a qualificação acadêmica e científica do quadro de pessoal e melhorar a produção de conhecimento no período de 2024 a 2028.</p>
---	---	--	---

4.3 Painel de Contribuição do HDT-UFT

Tabela 4
Painel de Contribuição do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins

Tema Estratégico	Cód.	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas					Projeto Local	Área Responsável
				2024	2025	2026	2027	2028		
Sociedade (Assistência)	OE01	Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS	nº de projetos de serviços de média e alta complexidade submetidos à administração central	1	3	4	4	4	Planejamento para Oferta de Serviços de Alta Complexidade	Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico
			taxa de entregas das etapas dos projetos de ampliação/implantação de serviços no prazo estabelecido	>90%	>90%	>90%	>90%	>90%		
			% de incremento de especialidades incorporadas aos serviços	7%	7%	14%	30%	55%		
	OE02	Qualificar o cuidado hospitalar								
OE03	Ampliar e qualificar a participação na rede nacional de cuidados oncológicos									
OE04	Participar da implementação da Política Nacional de Atenção Especializada e do esforço de redução de filas									
Sociedade (Ensino)	OE05	Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática	% de campos de estágios diversificados	20%	20%	20%	20%	20%	Ampliação dos cenários de práticas de ensino.	Setor de Gestão do Ensino
	OE06	Consolidar o Exame Nacional de Residência (Enare) como forma prioritária de ingresso nos programas de residência do país								
	OE07	Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores								

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

	OE08	Qualificar o dimensionamento e oferta de vagas de residência								
Sociedade (Pesquisa)	OE09	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde	nº de linhas de pesquisas institucionalizadas no HU.	3	4	5	6	7	Pesquisa em Ação: Desenvolvimento e Implementação de Estratégias para Estímulo à Pesquisa no HU	Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde
Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	OE10	Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS	índice de satisfação dos pacientes	70%	75%	80%	85%	90%	Comunica+Saúde : Ampliando a Eficiência do Atendimento Ambulatorial no HDT	Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital
	OE11	Aprimorar o modelo de governança corporativa da Rede								
	OE12	Promover sustentabilidade ambiental e responsabilidade social em Rede								
	OE13	Prevenir e enfrentar o assédio e a discriminação								
Desenvolvimento Institucional	OE14	Implementar melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho com foco na assistência, no ensino e na pesquisa	Áreas úteis disponíveis para ampliação de serviços	n/a ¹	n/a	n/a	n/a	n/a	Desenvolvimento do Plano Diretor Físico Hospitalar (PDFH)	Setor de Infraestrutura Física

¹ N/a = não se aplica. O indicador "Áreas úteis disponíveis para ampliação de serviços" tem como finalidade mapear e identificar, por meio do Plano Diretor Físico Hospitalar, os espaços que poderão ser utilizados para a expansão dos serviços hospitalares. Dessa forma, não se aplica a definição de metas para o período de 2025 uma vez que o objetivo inicial é o levantamento e diagnóstico dessas áreas.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

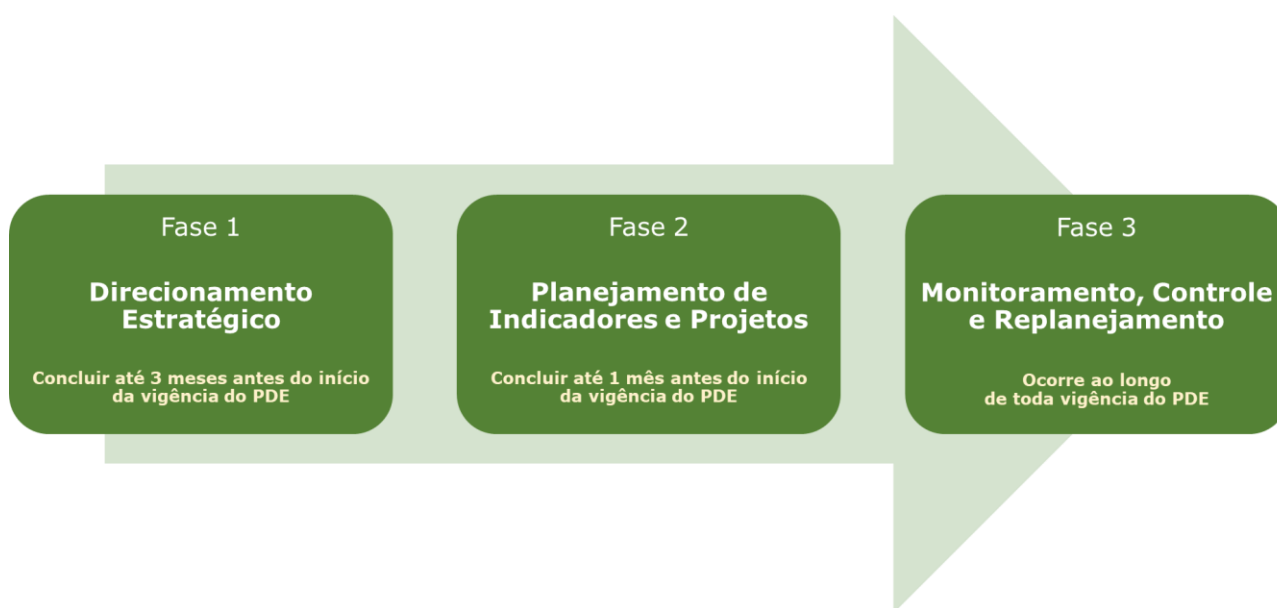
	OE15	Promover atuação integrada dos hospitais em Rede									
	OE16	Fortalecer o reconhecimento da imagem pública da Ebserh									
	OE17	Desenvolver capacidade institucional em gestão hospitalar									
	OE18	Promover inovação e transformação digital na Rede Ebserh									
Sustentabilidade Financeira	OE19	Promover eficiência nos processos de gestão do trabalho									
	OE20	Ampliar e diversificar as fontes de financiamento	% de cobertura orçamentária da contratualização SUS.	50%	60%	65%	70%	75%	Sustentabilidade Financeira: Estratégias para aumentar a efetividade do processo de contratualização com o Gestor SUS.	Divisão de Administração e Finanças	
	OE21	Aprimorar os processos de compras e contratações									
Desenvolvimento do Trabalhador	OE22	Promover escuta e diálogo permanentes com trabalhadores, em seus diferentes vínculos e representações									
	OE23	Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores									
	OE24	Desenvolver estratégias de educação permanente e continuada	Nº absoluto de ações de incentivo à participação em programas de cursos strictu sensu	2	2	2	2	2	Rumo à Excelência: Estratégias para incentivar a qualificação profissional no Hospital Universitário da UFNT	Divisão de Gestão de Pessoas	
			% de empregados inscritos no programa de seleção para afastamentos para cursos Strictu Sensu	5%	5%	5%	5%	5%			

5 MONITORAMENTO

5.1 Modelo de Gestão do PDE

A governança do processo de gestão estratégica é fundamental para o alcance dos objetivos institucionais. O desdobramento da Estratégia no HU seguiu as diretrizes desenvolvidas pela Coordenadoria de Estratégia e Inovação Corporativa da Vice-Presidência da Ebserh, em parceria com os Hospitais Universitários da Rede Ebserh e UNOPS (Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos), sendo dividida em três fases, conforme figura 10;

Figura 10
Fases da Metodologia de Gestão Estratégica dos Hospitais



5.1.1 Fase 1 - Direcionamento Estratégico:

A primeira fase do ciclo visa estabelecer uma análise situacional, envolvendo a definição de visão do HUF e identificação de macroproblemas associados aos objetivos estratégicos.

5.1.2 Fase 2 - Planejamento de Indicadores e Projetos:

A fase de planejamento busca desenvolver um portfólio que descreva os indicadores e metas locais e a definição dos projetos locais, respeitando-se, no entanto, as singularidades de cada HUF envolvido neste processo.

5.1.3 Fase 3 – Monitoramento, Controle e Replanejamento:

A terceira e última fase estabelece o processo de monitoramento e controle dos indicadores e projetos locais subsidiando a tomada de decisão para o replanejamento necessário ao longo da vigência do PDE.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

O ciclo de gestão estratégica no HDT-UFT visa garantir a efetividade das ações estratégicas, aprimorando a qualidade dos serviços prestados e contribuindo para o alcance da visão de futuro e o cumprimento da missão institucional. O monitoramento constante do desempenho e a adaptação da estratégia às mudanças no ambiente são essenciais para o sucesso institucional.

5.2 Modelos de Governança Estratégica:

5.2.1 Colegiado Executivo:

Responsável por definir diretrizes e metas estratégicas, aprovar o Plano Diretor Estratégico (PDE), monitorar o seu desempenho e realizar ajustes na estratégia, conforme necessário.

5.2.2 Setor de Governança e Estratégia (Gerente de Portfólio):

Responsável pela coordenação do processo de elaboração do PDE, suporte técnico aos gerentes de projeto e monitoramento do desempenho do plano. É responsável ainda por monitorar quaisquer alterações que possam impactar o desenvolvimento do Plano Diretor Estratégico. Além disso, deve programar e comunicar ao Colegiado Executivo do Hospital sobre a necessidade de revisão e republicação de uma versão atualizada do PDE.

5.2.3 Gerentes de Projetos:

Responsáveis pela implementação dos projetos estratégicos, gerenciamento de equipes e cronogramas e, ainda, pelo monitoramento dos indicadores de desempenho e proposição de melhorias.

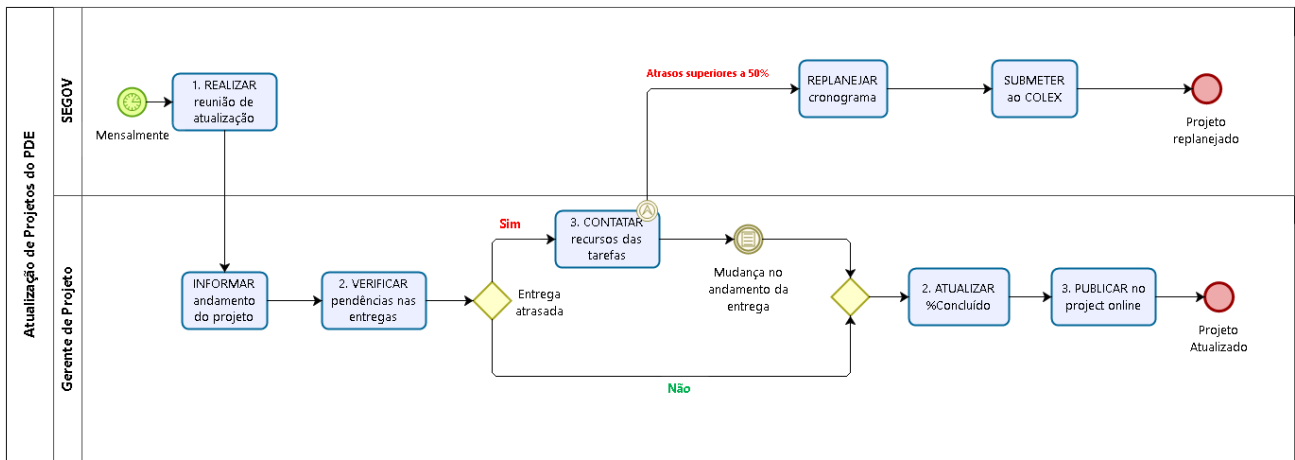
5.3 Modelo de Comunicação

Para que um projeto atinja seus resultados previstos, é indispensável uma comunicação clara e consistente entre os setores envolvidos. Diante disso, será adotado um modelo de comunicação que assegure uma interação eficiente entre os stakeholders, reduzindo interferências e possibilitando ajustes rápidos durante a implementação.

Para o monitoramento da implementação da estratégia, será organizado um cronograma de reuniões mensais entre os gerentes de projetos e a chefe do Setor de Governança e Estratégia para avaliar o andamento dos projetos. Para promover a colaboração e a proximidade entre os gerentes de projeto e gerente de portfólio será utilizada a plataforma Microsoft Teams.

Os projetos serão gerenciados através do MS Project for Web, uma ferramenta de gestão de projetos online que permite criar, colaborar e acompanhar projetos de forma eficiente. Sua importância reside na capacidade de centralizar informações, gerenciar recursos e prazos, facilitando o monitoramento e garantindo o sucesso dos projetos. A operação dos cronogramas no MS Project será de responsabilidade de cada Gerente de Projeto ao longo de todo o ciclo estratégico, sendo o Setor de Governança e Estratégia responsável por orientá-los para garantir a atualização dos respectivos cronogramas.

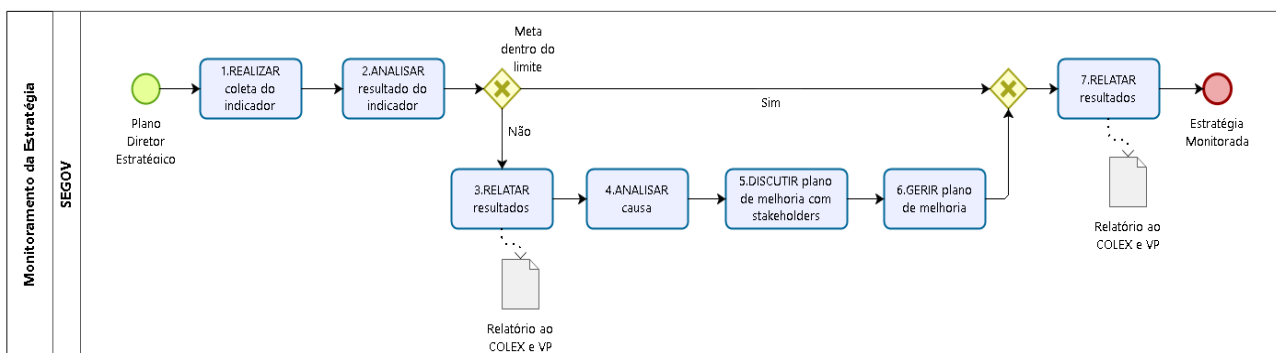
Figura 11: Fluxo de Monitoramento e atualização de Projetos



Fonte: Manual de Gerenciamento de Projetos HDT-UFT

A chefe do Setor de Governança e Estratégia apresentará trimestralmente o *status* do portfólio ao Conselho Executivo. Anualmente, no mês de janeiro seguinte ao ano de execução, apresentará ao Conselho Executivo, aos gerentes de projetos e à Reitoria da Universidade, o desempenho anual do portfólio e os progressos alcançados em relação aos indicadores locais.

Figura 12: Fluxo de Atividades do gerente de portfólio (Setor de Governança e Estratégia)



Fonte: Manual de Gerenciamento de Projetos HDT-UFT

A tabela a seguir descreve os diferentes tipos de comunicações e relatórios que são enviados e recebidos no contexto do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT), especificando sua origem, destino, canal de comunicação e periodicidade.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

Tabela 5

Lista de Itens de Comunicação da Gestão Estratégica no Hospital

Objeto da Mensagem	Origem	Destino	Canal e Forma	Periodicidade
Relatório de Acompanhamento de Projeto Local	Gerente do Projeto no hospital	Setor de Governança e Estratégia	Planilha de Monitoramento do Projeto / Processo SEI	Bimestral
Relatório de Acompanhamento de Indicador Local	Responsável pelo indicador	Setor de Governança e Estratégia	Processo SEI	Mesma periodicidade indicada pelo respectivo indicador
Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	Chefe do Setor de Governança e Estratégia	Colegiado Executivo	Processo SEI Apresentação em colegiado executivo	Quadrimestral
Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	Colegiado Executivo	- DVPE - Reitoria - Comissão de monitoramento do contrato de gestão/lfes	Processo SEI	Anual
Publicação/Revisões/Atualizações no PDE	Colegiado Executivo	- DVPE - Reitoria - Comissão de monitoramento do contrato de gestão/lfes - Site do HUF - Unidade de Comunicação Social	Arquivo publicado no site	Sempre que deliberado pelo Colegiado Executivo

5.3.1 Relatório de Acompanhamento de Projeto Local

Este documento é enviado pelo Gerente do Projeto no Hospital para o Setor de Governança e Estratégia. Ele é utilizado para acompanhar o andamento de projetos específicos, relatando progressos, desafios e próximos passos. A comunicação é feita via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e a periodicidade é trimestral.

5.3.2 Relatório de Acompanhamento de Indicador Local

Enviado pelo Responsável pelo indicador para o Setor de Governança e Estratégia, este relatório acompanha o desempenho de indicadores específicos. Assim como o Relatório de Projeto Local, é enviado via SEI e sua periodicidade é a mesma indicada na ficha do indicador correspondente.

5.3.3 Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)

Enviado pelo Chefe do Setor de Governança e Estratégia para o Colegiado Executivo, este relatório abrange o acompanhamento dos indicadores, metas e projetos locais definidos no Plano de Diretor Estratégico. Sua periodicidade é trimestral.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

5.3.4 Relatório de Monitoramento do PDE

Enviado pelo Colegiado Executivo para diversos destinos, como o Diretoria da Vice-Presidência Executiva (DVPE), Reitoria e Comissão de monitoramento do contrato de gestão/Ifes, este relatório também abrange o acompanhamento dos indicadores, metas e projetos locais e a periodicidade é trimestral.

5.3.5 Publicação/Revisões/Atualizações no PDE

A publicação, revisão e ou atualização no PDE são ações realizadas pelo Colegiado Executivo e enviadas para diversos destinos, como o DVPE, Reitoria, Comissão de monitoramento do contrato de gestão/Ifes e Unidade de Comunicação Social. Inclui a divulgação de novas versões do PDE, bem como revisões e atualizações.

5.4 Cronograma

ATIVIDADE	PERIODICIDADE
Reunião de alinhamento com gerentes de projetos	Bimensalmente
Reunião de gerenciamento de riscos	Bimensalmente
Coleta de indicadores de assistência	Indicador nº 1 – Semestralmente; Indicador nº 2 – Trimestralmente; Indicador nº 3 – Anualmente.
Coleta de indicadores de ensino	Semestralmente.
Coleta de indicador de pesquisa	Anualmente.
Coleta de indicadores Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	Anualmente.
Coleta de indicador de Desenvolvimento Institucional	Anualmente.
Coleta de indicador Sustentabilidade Financeira	Trimestralmente
Coleta de indicadores de Desenvolvimento do Trabalhador	Indicador nº 1 – Anualmente.; Indicador nº 2 – Semestralmente; Indicador nº 3 – Anualmente;
Relatório de acompanhamento de projeto local	Bimestralmente – até o dia 10 do mês subsequente ao bimestre monitorado;
Relatório Gerencial de Monitoramento do Portifólio	Quadrimestralmente – até o dia 15 do mês subsequente ao quadrimestre monitorado;
Apresentação de monitoramento do PDE ao COLEX	Quadrimestralmente – até o dia 20 do mês subsequente ao quadrimestre monitorado;
Envio de monitoramento do PDE do COLEX para a DVPE	Quadrimestralmente – até o dia 30 do mês subsequente ao quadrimestre monitorado;
Replanejamento do próximo PDE	Agosto a dezembro 2028

Mensal: Coleta realizada uma vez por mês, com a data limite até o dia 5 do mês subsequente à coleta.

Bimestral: Coleta realizada até o dia 5 do mês subsequente ao bimestre da coleta:

- Janeiro/Fevereiro: até 5 de abril;
- Março/abril: até 5 de junho;
- Maio/junho: até 5 de agosto;

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

- Julho/agosto: até 5 de outubro;
- Setembro/outubro: até 5 de dezembro;
- Novembro/dezembro: Coleta do indicador até 5 de janeiro (do ano seguinte)

Trimestral: Coleta realizada até o dia 5 do mês subsequente ao trimestre da coleta:

- Janeiro a março: Coleta do indicador até 5 de abril;
- Abril a junho: Coleta do indicador até 5 de julho;
- Julho a setembro: Coleta do indicador até 5 de outubro;
- Outubro a dezembro: Coleta do indicador até 5 de janeiro (do ano seguinte),

Quadrimestralmente: Coleta realizada até o dia 5 do mês subsequente ao quadrimestre de referência:

- Janeiro a abril: Coleta do indicador até 5 de maio;
- Maio a agosto: Coleta do indicador até 5 de setembro;
- Setembro a dezembro: Coleta do indicador até 5 de janeiro (do ano seguinte).

Semestral: Coleta realizada até o dia 5 do mês subsequente ao semestre da coleta.

- Janeiro a junho: Coleta do indicador até 5 de agosto;
- Julho a dezembro: Coleta do indicador até 5 de janeiro (do ano seguinte);

Anual: Coleta realizada uma vez por ano, com a data limite até o dia 5 do mês subsequente ao ano da coleta.

6 ANEXOS

6.1 Fichas dos Indicadores Locais

6.1.1 Pilar: Sociedade: Assistência

Número do indicador*	1
Nome do indicador*	<i>nº de projetos de serviços de média e alta complexidade submetidos à administração central</i>
Descrição e Justificativa*	<i>Indicador dedicado ao quantitativo acumulado de projetos de longo prazo, visando à implantação dos serviços de alta complexidade durante a vigência do PDE.</i>
Periodicidade da Coleta	<i>Semestral</i>
Periodicidade da Análise	<i>Semestral</i>
Responsável pela coleta, validação e análise	<i>Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico</i>
Forma de Validação	<i>Não se aplica</i>
Fórmula*	<i>\sum dos projetos submetidos à administração central</i>
Unidade de Medida*	<i>Unidade</i>
Limite	1
Polaridade	<i>Quanto mais, melhor</i>
Parâmetros	<i>Não se aplica</i>
Meta 2024	1
Meta 2025	3
Meta 2026	4
Meta 2027	4
Meta 2028	4

Número do indicador*	2
Nome do indicador*	<i>taxa de entregas das etapas dos projetos de ampliação/implantação de serviços no prazo estabelecido</i>
Descrição e Justificativa*	<i>Comparativo da execução dos projetos com a linha de base das entregas, para garantir o êxito do planejamento.</i>
Periodicidade da Coleta	<i>Trimestral</i>
Periodicidade da Análise	<i>Trimestral</i>
Responsável pela coleta, validação e análise	<i>Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico</i>
Forma de Validação	<i>Não se aplica</i>
Fórmula*	$\left(\frac{n^{\circ} \text{ de entregas executadas no prazo}}{n^{\circ} \text{ total de entregas previstas}} \right) \times 100$
Unidade de Medida*	<i>Porcentagem</i>
Limite	>75%
Polaridade	<i>Quanto mais, melhor</i>

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

Parâmetros	<i>Não se aplica</i>
Meta 2024	>90%
Meta 2025	>90%
Meta 2026	>90%
Meta 2027	>90%
Meta 2028	>90%

Número do indicador*	3
Nome do indicador*	<i>% de incremento de especialidades incorporadas aos serviços</i>
Descrição e Justificativa*	<i>Quantificar especialidades médicas e multiprofissionais incorporadas aos serviços</i>
Periodicidade da Coleta	<i>Anual</i>
Periodicidade da Análise	<i>Anual</i>
Responsável pela coleta, validação e análise	<i>Gerente de Atenção à Saúde</i>
Forma de Validação	<i>Não se aplica</i>
Fórmula*	$\left(\frac{\text{n}^\circ \text{ de especialidades incorporadas}}{\text{n}^\circ \text{ de especialidades existentes}} \right) \times 100$
Unidade de Medida*	<i>Porcentagem</i>
Limite	
Polaridade	<i>Quanto mais, melhor</i>
Parâmetros	<i>27 especialidades existentes</i>
Meta 2024	7%
Meta 2025	7%
Meta 2026	14%
Meta 2027	30%
Meta 2028	55%

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

6.1.2 Pilar: Sociedade: Ensino

Número do indicador*	4
Nome do indicador*	% de campos de estágio diversificados
Descrição e Justificativa*	Este indicador tem por finalidade monitorar o crescimento do número de especialidades e campos de prática ofertados pelo HU.
Periodicidade da Coleta	Semestral
Periodicidade da Análise	Semestral
Responsável pela coleta, validação e análise	Coleta: Chefe do Setor de Contratualização e Regulação. Validação: Gerente de Atenção à Saúde. Análise: Gerente do Projeto
Forma de Validação	Análise de relatórios emitidos pela regulação/Coreme/Coremu
Fórmula*	$\left(\frac{n^{\circ} \text{ de campos de estágio ofertados}}{n^{\circ} \text{ de campos de estágio almejados}} \right) \times 100$
Unidade de Medida*	Porcentagem
Limite	+/- 10%
Polaridade	Quanto mais, melhor
Parâmetros	Dados de 2024
Meta 2024	-
Meta 2025	20%
Meta 2026	20%
Meta 2027	20%
Meta 2028	20%

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

6.1.3 Pilar: Sociedade: Pesquisa

Número do indicador*	5
Nome do indicador*	<i>nº de linhas de pesquisas institucionalizadas no HU.</i>
Descrição e Justificativa*	<i>A política institucional de ciência, tecnologia e inovação em saúde norteará a institucionalização das linhas de pesquisa do HU. O indicador está relacionado à sistematização, fortalecimento e qualificação da pesquisa desenvolvida na instituição.</i>
Periodicidade da Coleta	<i>Anual</i>
Periodicidade da Análise	<i>Anual</i>
Responsável pela coleta, validação e análise	Chefe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde
Forma de Validação	<i>Não se aplica</i>
Fórmula*	<i>Número absoluto de linhas institucionalizadas</i>
Unidade de Medida*	<i>Unidade</i>
Limite	<i>1</i>
Polaridade	<i>Quanto mais, melhor</i>
Parâmetros	<i>1</i>
Meta 2024	-
Meta 2025	3
Meta 2026	4
Meta 2027	5
Meta 2028	6

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

6.1.4 Pilar: Responsabilidade Ambiental, Social e Governança

Número do indicador*	6
Nome do indicador*	<i>Índice de satisfação dos pacientes comunicados pelo sistema</i>
Descrição e Justificativa*	<i>Este indicador mede o índice de satisfação dos pacientes que foram comunicados via sistema de agendamento e participaram de pesquisas de satisfação. A satisfação do paciente é um aspecto fundamental da qualidade do atendimento hospitalar. Ao medir o índice de satisfação dos pacientes, podemos avaliar a eficácia dos serviços prestados e identificar áreas de melhoria.</i>
Periodicidade da Coleta	<i>Anual</i>
Periodicidade da Análise	<i>Anual</i>
Responsável pela coleta, validação e análise	<i>Coleta: Chefe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital Validação e análise: Chefe do Setor de Contratualização e Regulação</i>
Forma de Validação	<i>Análise de Relatórios do Sistema</i>
Fórmula*	$\left(\frac{\text{Grau de satisfação escolhida}}{\text{grau máximo de satisfação}} \right) \times 100$
Unidade de Medida*	<i>Porcentagem</i>
Limite	<i>Entre 60% e 90%</i>
Polaridade	<i>Quanto mais, melhor</i>
Parâmetros	<i>60,5% Muito Satisfeito (média de satisfação do usuário do HDT, obtida na pesquisa de satisfação do usuário de 2023).</i>
Meta 2024	-
Meta 2025	70%
Meta 2026	75%
Meta 2027	80%
Meta 2028	85%

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

6.1.5 Pilar: Desenvolvimento Institucional

Número do indicador*	7
Nome do indicador*	áreas úteis disponíveis para ampliação de serviços
Descrição e Justificativa*	Este indicador tem como finalidade mapear e identificar, por meio do Plano Diretor Físico Hospitalar, os espaços que poderão ser utilizados para a expansão dos serviços hospitalares.
Periodicidade da Coleta	Anual
Periodicidade da Análise	Anual
Responsável pela coleta, validação e análise	SIF
Forma de Validação	Não se aplica
Fórmula*	Número de áreas úteis
Unidade de Medida*	unitário
Limite	Não se aplica
Polaridade	Quanto mais, melhor
Parâmetros	-
Meta 2024 ²	-
Meta 2025	-
Meta 2026	-
Meta 2027	-
Meta 2028	-

² O indicador "Áreas úteis disponíveis para ampliação de serviços" tem como finalidade mapear e identificar, por meio do Plano Diretor Físico Hospitalar, os espaços que poderão ser utilizados para a expansão dos serviços hospitalares. Dessa forma, não se aplica a definição de metas para o período de 2025 uma vez que o objetivo inicial é o levantamento e diagnóstico dessas áreas.

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

6.1.6 Pilar: Sustentabilidade Financeira

Número do indicador*	8
Nome do indicador*	% de cobertura orçamentária da contratualização SUS.
Descrição e Justificativa*	O indicador tem por objetivo avaliar o percentual da receita SUS frente ao custeio de operação do Hospital
Periodicidade da Coleta	Trimestral
Periodicidade da Análise	Trimestral
Responsável pela coleta, validação e análise	SGOF
Forma de Validação	Análise de relatório do Tesouro Gerencial
Fórmula*	$\left(\frac{\text{receita SUS}}{\text{custeio de operação}} \right) \times 100$
Unidade de Medida*	Porcentagem
Limite	Não se aplica
Polaridade	Quanto mais, melhor
Parâmetros	50% a 75% do custeio operacional
Meta 2024	50%
Meta 2025	60%
Meta 2026	65%
Meta 2027	70%
Meta 2028	75%

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT
6.1.7 Pilar: Desenvolvimento do Trabalhador

Número do indicador*	9
Nome do indicador*	<i>nº de ações de incentivo à qualificação</i>
Descrição e Justificativa*	<i>O indicador refere-se à quantidade de ações iniciadas e implementadas para incentivar e promover a qualificação acadêmica e profissional dos empregados. O indicador é essencial para o monitoramento e avaliação do projeto, especialmente considerando o macroproblema da ausência de programa de incentivos à qualificação.</i>
Periodicidade da Coleta	<i>Anual</i>
Periodicidade da Análise	<i>Anual</i>
Responsável pela coleta, validação e análise	<i>Divisão de Gestão de Pessoas</i>
Forma de Validação	<i>Não se aplica</i>
Fórmula*	<i>\sum de ações de incentivo à qualificação</i>
Unidade de Medida*	<i>Unidade</i>
Limite	<i>>1</i>
Polaridade	<i>Quanto mais, melhor</i>
Parâmetros	<i>1</i>
Meta 2024	<i>2</i>
Meta 2025	<i>2</i>
Meta 2026	<i>2</i>
Meta 2027	<i>2</i>
Meta 2028	<i>2</i>

Número do indicador*	10
Nome do indicador*	<i>%de empregados inscritos nos programas de seleção para afastamentos para cursos strictu sensu</i>
Descrição e Justificativa*	<i>Este indicador mede a porcentagem de empregados que se inscreveram no programa de seleção para afastamentos para cursos strictu sensu. Ele é importante para avaliar o interesse e o envolvimento dos empregados em oportunidades de desenvolvimento profissional e acadêmico</i>
Periodicidade da Coleta	<i>Semestral</i>
Periodicidade da Análise	<i>Semestral</i>
Responsável pela coleta, validação e análise	<i>Divisão de Gestão de Pessoas</i>
Forma de Validação	<i>Não se aplica</i>
Fórmula*	<i>$\left(\frac{n^{\circ} \text{ de empregados inscritos}}{n^{\circ} \text{ total de empregados}} \right) \times 100$</i>
Unidade de Medida*	<i>Porcentagem</i>
Limite	<i>Não se aplica</i>
Polaridade	<i>Quanto mais, melhor</i>
Parâmetros	<i>Não se aplica</i>
Meta 2024	<i>5%</i>
Meta 2025	<i>5%</i>
Meta 2026	<i>5%</i>
Meta 2027	<i>5%</i>
Meta 2028	<i>5%</i>

6.2 Fichas do Projetos Locais

6.2.1 Pilar Sociedade - Assistência

	Ficha de Projeto do Plano Diretor Estratégico	Código do Projeto	Sigla do HUF	Versão
		1.01	HDT-UFT	1

IDENTIFICAÇÃO

Nome do projeto:	Planejamento para Oferta de Serviços de Alta Complexidade
Gerente do projeto:	Rossine Ambrósio Alves
Gerente do portfólio:	Alliny Kássia da Silva
Área patrocinadora do projeto:	Colegiado Executivo
Data de início do projeto:	05/2024
Data de término do projeto:	12/2025
Pilar estratégico:	Sociedade
1º indicador impactado pelo projeto	nº de projetos de serviços de média e alta complexidade submetidos à administração central
2º indicador impactado pelo projeto	taxa de entregas das etapas dos projetos de ampliação/implantação de serviços no prazo estabelecido
3º indicador impactado pelo projeto	% de incremento de especialidades incorporadas aos serviços
Macroproblema:	Limitação da oferta de serviços em decorrência do perfil do HU.
Causa raiz:	Falta de planejamento de médio e/ou longo prazo para implantação de serviços de alta complexidade, por meio da contratualização com o Gestor SUS.
Objetivo do projeto	Eleger e submeter 4 projetos de criação/ampliação de serviços de alta complexidade à aprovação da Administração Central, com a implantação de, no mínimo, um projeto prioritário até 2027.

Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas	Data de início	Data limite
2	Definição	Projetos definidos e priorizados aprovados pelo Colegiado Executivo	13/05/2024	13/06/2024
2.1	Levantamento de demanda do Gestor SUS	Formalização da demanda do Gestor SUS	13/05/2024	07/06/2024
2.2	Levantamento de demanda do HDT para serviços de alta complexidade	Demanda dos serviços do HDT	10/06/2024	10/06/2024
2.3	Priorização de serviços de alta complexidade	Serviços de alta complexidade priorizados	11/06/2024	11/06/2024
2.4	Aprovação da priorização	Priorização aprovada pelo COLEX	12/06/2024	13/06/2024
3	Elaboração dos projetos de criação/ampliação de serviços	Projetos aprovados e encaminhados à Vice-Presidência da Ebserh	14/06/2024	07/04/2025
3.1	Projeto Prioritário	Projeto aprovado e encaminhado à Vice-Presidência da Ebserh	14/06/2024	07/04/2025

Versão: 0

Data de criação da ficha do projeto: 05/04/2024 16:01


Última atualização: 25/04/2024 11:16

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT

6.2.2 Pilar: Sociedade – Ensino

		Ficha de Projeto do Plano Diretor Estratégico		Código do Projeto	Sigla do HUF	Versão
				2.01	HDT-UFT	2
IDENTIFICAÇÃO						
Nome do projeto:	Ampliação dos cenários de práticas de ensino.					
Gerente do projeto:	Roberta Kelly Ferreira					
Gerente do portfólio:	Alliny Kássia da Silva					
Área patrocinadora do projeto:	Colegiado Executivo					
Data de início do projeto:	05/2024					
Data de término do projeto:	12/2025					
Pilar estratégico:	Sociedade					
1º indicador impactado pelo projeto	Número de campos de estágio diversificados (especialidades/campos de prática)					
2º indicador impactado pelo projeto						
3º indicador impactado pelo projeto						
Macroproblema:	Insuficiência na Disponibilidade do Cenário de Prática de Ensino.					
Causa raiz:	Perfil restrito/especializado de pacientes.					
Objetivo do projeto	Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática com o propósito de ofertar ensino de excelência com oportunidade de diversificação de campos de estágio (especialidades/campos de prática) em atendimento ao Plano de Curso de Medicina e Plano de Curso das Residências ofertadas no HU.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite
1	Relatório comparativo do nº de especialidades ofertadas 2024/2025	1.1 Levantamento das necessidades dos Planos de Curso – Medicina UFNT e Residências do HU			06/05/2024	06/05/2025
		1.2 Solicitação de contratação de especialidades previstas nos PPCs			06/05/2024	01/12/2025
		1.3 Levantamento e propostas de ações externas ao HU que proporcionem interlocução com as especialidades necessárias			06/05/2024	01/12/2025
		1.4 Realização de atividades externas ao HU que contemplem as especialidades necessárias ao ensino			06/05/2024	01/12/2025
		1.5 Realização de pesquisa de satisfação referente as atividades externas			06/05/2024	01/12/2025
2	Relatório comparativo do nº de campos de prática ofertados 2024/2025	2.1 Levantamento dos campos de prática necessários ao ensino			06/05/2024	06/05/2025
		2.2 Busca junto ao HU e entidades parceiras a ampliação de campos de prática			06/05/2024	01/12/2025
		2.3 Efetivação das parcerias			06/05/2024	01/12/2024

6.2.3 Pilar: Sociedade - Pesquisa

		Ficha de Projeto do Plano Diretor Estratégico		Código do Projeto	Sigla do HUF	Versão
				3.01	HDT-UFT	2
IDENTIFICAÇÃO						
Nome do projeto:	Pesquisa em Ação: Desenvolvimento e Implementação de Estratégias para Estímulo à Pesquisa no HU					
Gerente do projeto:	Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante					
Gerente do portfólio:	Alliny Kássia da Silva					
Área patrocinadora do projeto:	Colegiado Executivo					
Data de início do projeto:	05/2024					
Data de término do projeto:	12/2025					
Pilar estratégico:	Sociedade					
1º indicador impactado pelo projeto	nº de linhas de pesquisas institucionalidas no HU.					
Macroproblema:	Baixo número de pesquisas científicas realizadas no HU					
Causa raiz:	Baixo número de pessoal qualificado e estrutura física inadequada para as atividades de pesquisa e inovação.					
Objetivo do projeto	Desenvolver e implementar ações que incentivem a realização de pesquisa no HU.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite
	Iniciação e Planejamento	Plano de Gerenciamento do Projeto.			02/05/2024	02/06/2024
	Identificação das oportunidades	Apresentação das áreas de interesse e expertise dentro do corpo clínico e de pesquisa do HU			15/10/2024	25/10/2024
	Diagnóstico Situacional	Relatório com avaliação detalhada do atual ambiente de pesquisa no hospital, incluindo o número de projetos em andamento, áreas de pesquisa, grupos de pesquisa em atuação no HU, recursos disponíveis e barreiras existentes.			10/06/2024	10/10/2024
	Fortalecimento da qualificação de pessoal	Publicação no sítio eletrônico do HU, aba Pesquisa, de calendário anual de cursos, eventos científicos e tecnológicos, workshops e reuniões voltadas para a formação em pesquisa e inovação tecnológica			01/01/2025	31/12/2025
	Proposição das linhas de pesquisa e atualização do cadastro do HU no Sistema CADI	Validação da proposta e relatório de cadastro			15/10/2024	28/02/2025
	Formalização das linhas de pesquisa	Ata de apresentação das propostas de linhas de pesquisa ao COLEX			02/04/2025	31/12/2025
		Publicação no Boletim de Serviço do HU.				
Versão: 0		Data de criação da ficha do projeto: 05/04/2024 16:01		Última atualização: 11/03/2025 09:42		
Identificado 802						

6.2.4 Pilar: Responsabilidade Social, Ambiental e Governança

		Ficha de Projeto do Plano Diretor Estratégico	Código do Projeto	Sigla do HUF	Versão
			4.01	HDT-UFT	2
IDENTIFICAÇÃO					
Nome do projeto:	Comunica+Saúde: Ampliando a Eficiência do Atendimento Ambulatorial no HDT				
Gerente do projeto:	Eduardo Miranda Soares				
Gerente do portfólio:	Alliny Kássia da Silva				
Área patrocinadora do projeto:	Colegiado Executivo				
Data de início do projeto:	05/2024				
Data de término do projeto:	12/2025				
Pilar estratégico:	Responsabilidade, Ambiental, Social e Governança				
Indicador impactado pelo projeto	Índice de satisfação dos pacientes nos procedimentos comunicados pelo sistema				
Macroproblema:	Ausência de recursos tecnológicos para agendamento de consultas				
Causa raiz:	Falta de priorização da ferramenta como uma demanda necessária/relevante				
Objetivo do projeto	Melhorar a comunicação com os pacientes que necessitam de atendimento ambulatorial no HDT, visando a diminuição das taxas de absenteísmo e ociosidade, com a implantação de recursos tecnológicos.				
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas	Data de início	Data limite	
	Mapeamento do fluxo de agendamentos de consultas e exames e identificação dos obstáculos do processo	Relatório/fluxograma de agendamentos de consultas e exames.	02/05/2024	02/06/2024	
	Levantamento de requisitos e priorização das funcionalidades do projeto	Relatório de requisitos com a priorização das funcionalidades do projeto.	03/06/2024	03/07/2024	
	Levantamento de soluções similares implantadas na Rede Ebserrh, nos serviços de saúde públicos e privados	Relatório de soluções encontradas com a definição dos recursos tecnológicos que serão utilizados no desenvolvimento do projeto.	04/07/2024	04/09/2024	
	Elaboração da documentação	Termos de Privacidade, Política de envio de mensagens e Documentação dos disparos automáticos.	11/03/2025	22/05/2025	
	Ferramenta de comunicação entre o paciente e o hospital	Bots automatizados iniciais (Termo de uso, Menu, Triagem e Satisfação), Customização da interface do atendimento humano, Testes em ambiente controlado, Treinamento da equipe para utilização e entrega em produção	15/04/2025	01/09/2025	
	Ferramenta de comunicação entre o hospital e o paciente	Integração com o AGHU, Agendador e Disparo Automatizado, Bot de configuração de recebimento de mensagens, Testes em ambiente controlado e entrega em produção	16/08/2025	14/10/2025	
	Treinamento e Suporte	Treinamento e suporte para as equipes internas. Divulgação e orientação aos usuários externos.	01/09/2025	31/12/2025	

6.2.5 Pilar: Desenvolvimento Institucional

		Ficha de Projeto do Plano Diretor Estratégico		Código do Projeto	Sigla do HUF	Versão
				5.01	HDT-UFT	2
IDENTIFICAÇÃO						
Nome do projeto:	Desenvolvimento do Plano Diretor Físico Hospitalar (PDFH)					
Gerente do projeto:	Fabio Ruggelly Gama de Oliveira					
Gerente do portfólio:	Alliny Kássia da Silva					
Área patrocinadora do projeto:	Colegiado Executivo					
Data de início do projeto:	06/2024					
Data de término do projeto:	12/2025					
Pilar estratégico:	Desenvolvimento institucional					
1º indicador impactado pelo projeto	áreas úteis disponíveis para ampliação de serviços					
Macroproblema:	Insuficiência de infraestrutura física para ampliação dos serviços					
Causa raiz:	Falta de Plano Diretor Físico					
Objetivo do projeto	Elaborar e publicar o Plano Diretor Físico para o aumento de áreas úteis disponíveis para ampliação de serviços.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite
	Iniciação e Planejamento	Plano Gerencial do Projeto			03/06/2024	06/09/2024
	Elaboração de Análise Institucional	Relatório de análise Institucional com a compreensão geral da Instituição, seu panorama histórico; missão e estratégias; usuários e suas características; estrutura assistencial; sua vocação e a imagem da organização			16/09/2024	15/03/2025
	Elaboração do Diagnóstico da Infraestrutura Física do HU	Emissão de relatório de Diagnóstico contendo análise minuciosa da estrutura do HU nas escalas urbanística, paisagística e arquitetônica, abrangendo aspectos de infraestrutura, instalações e parque tecnológico, a fim de elaborar um diagnóstico completo da situação existente, também do ponto de vista legal e normativo.			16/09/2024	15/03/2025
	Elaboração de Prognóstico	Emissão de relatório de Prognóstico contendo as orientações e recomendações de planejamento para estruturação do PDFH, elencando Diretrizes de (i) Ensino e Pesquisa, (ii) Assistenciais, (iii) de Ambiente, (iv) Funcionais e (v) Tecnológicas.			25/03/2025	23/07/2025
	Elaboração da Proposta de Plano Diretor Físico	Proposta do Plano Diretor Físico com elementos gráficos sistematizados em um Relatório Síntese, que agrega também as etapas anteriores.			02/08/2025	30/11/2025
	Aprovação do Plano Diretor Físico	Plano Diretor Físico aprovado e publicado.			10/12/2025	30/12/2025

6.2.6 Pilar: Sustentabilidade Financeira

		Ficha de Projeto do Plano Diretor Estratégico		Código do Projeto	Sigla do HUF	Versão
				6.01	HDT-UFT	1
IDENTIFICAÇÃO						
Nome do projeto:	Sustentabilidade Financeira: Estratégias para aumentar a efetividade do processo de contratualização com o Gestor SUS.					
Gerente do projeto:	Pedro Alves Junior Bezerra					
Gerente do portfólio:	Alliny Kássia da Silva					
Área patrocinadora do projeto:	Colegiado Executivo					
Data de início do projeto:	05/2024					
Data de término do projeto:	12/2028					
Pilar estratégico:	Sustentabilidade financeira					
1º indicador impactado pelo projeto	% de cobertura orçamentária da contratualização SUS.					
Macroproblema:	Insuficiência dos Recursos financeiros oriundos da contratualização com o gestor SUS.					
Causa raiz:	Desinteresse do gestor SUS e falta de atuação política junto à Ebserh sede, para priorizar a aplicação de recursos na ampliação do hospital. Desconhecimento da importância da Ebserh e do potencial em atuar como parte da solução dos problemas da rede local de atenção à saúde.					
Objetivo do projeto	Estabelecer uma estratégia que viabilize a renegociação com o Gestor SUS, com o intuito de ampliar e reajustar periodicamente a receita SUS, e buscar fontes alternativas de financiamento por meio de emendas parlamentares ou receitas próprias para o custeio do HU.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite
	Planejamento das despesas de custeio para o exercício, considerando o Relatório Final de Execução Orçamentária do exercício anterior, a projeção de repactuação e/ou reajuste dos contratos continuados, insumos e a possibilidade de abertura de novos serviços.	Relatório contendo a análise do Planejamento Anual da Aplicação de Créditos Orçamentários, com as justificativas para o déficit financeiro do exercício anterior, recursos de custeio necessários para abertura de novos serviços e o reajuste anual.			02/05/2024	02/07/2024
	Análise da atuação política do Poder Legislativo Estadual e Federal no que se refere à disponibilização de emendas para a área da saúde.	Relatório contendo o histórico de atuação dos parlamentares com relação à destinação de créditos para a área da saúde.			02/05/2024	02/07/2024
	Definição de quais parlamentares serão envolvidos na negociação.	Atas de reuniões do Colegiado Executivo e da Reitoria da UFNT com a definição dos nomes e a estratégia inicial de negociação.			10/07/2024	10/09/2024
	Negociação junto aos parlamentares para apoio financeiro	Consolidação da estratégia com múltiplas alternativas de atuação do parlamentar para a obtenção do recurso financeiro (emendas, atuação junto ao gestor local, apoio em divulgação e comunicação sobre as necessidades do HU).			15/09/2024	28/02/2025
	Negociação com o gestor local a atualização do Convênio e documento descritivo com apoio dos atores políticos	Novo Convênio e documento descritivo que atenda integralmente ou parcialmente, mas com avanços, as necessidades financeiras do HU.			10/03/2025	10/09/2025
	Atualização periódica das ações previstas nas estratégias de viabilização no incremento financeiro do HU.	Atualização do relatório analítico financeiro, relatório de atuação dos parlamentares, da estratégia de apoio dos parlamentares envolvidos e atualização do documento descritivo.			20/09/2025	31/12/2028
Versão:	0	Data de criação da ficha do projeto: 05/04/2024 16:01			Última atualização: 30/04/2024 12:46	

6.2.7 Pilar: Desenvolvimento do Trabalhador

		Ficha de Projeto do Plano Diretor Estratégico		Código do Projeto	Sigla do HUF	Versão
				7.01	HDT-UFT	2
IDENTIFICAÇÃO						
Nome do projeto:	Rumo a excelência: Estratégias para incentivar a qualificação profissional no Hospital Universitário da UFNT					
Gerente do projeto:	Diane Vieira de Sousa Fortaleza					
Gerente do portfólio:	Alliny Kassia da Silva					
Área patrocinadora do projeto:	Divisão de Gestão de Pessoas					
Data de início do projeto:	04/2024					
Data de término do projeto:	04/2028					
Pilar estratégico:	Desenvolvimento do trabalhador					
1º indicador impactado pelo projeto	nº de ações de incentivo à Qualificação					
2º indicador impactado pelo projeto	% de empregados inscritos nos programas de seleção para afastamentos para cursos strictu sensu					
Macroproblema:	Ausência de programa de incentivo à qualificação Strictu Sensu.					
Causa raiz:	Falta de financiamento, parcerias e impossibilidade de reposição de pessoal.					
Objetivo do projeto	Implementar um programa de incentivo à qualificação <i>strictu sensu</i> para os empregados, visando aumentar a qualificação acadêmica e científica do quadro de pessoal e melhorar a produção de conhecimento no período de 2024 a 2028.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite
	Elaboração de plano estratégico para implementação de Programa de Qualificação	Plano Estratégico de Implantação do Programa			02/05/2024	03/11/2024
	Aprovação do Plano Estratégico	Certidão de Aprovação no Colegiado Executivo			04/11/2024	04/12/2024
	Implementação das ações do Plano de Estratégico	Edital para solicitação de afastamento de empregados em decorrência de qualificação "stritu sensu" e Parcerias com instituições de ensino que ofereçam qualificações "stritu sensu"			05/12/2024	05/02/2025
	Aprovação e Divulgação do Programa de Qualificação	Certidão de Aprovação no Colegiado Executivo e Divulgação			06/02/2025	06/03/2025
	Implementação das ações do Programa	Ações de Incentivo, Afastamento de Empregados e Reposição de Pessoal			07/03/2025	07/04/2028
	Consolidação do Projeto	Relatório Gerencial contendo o quantitativo de empregados que participaram de processo de qualificação, quantitativo de empregados afastados pelo HDT-UFT e das ações de incentivo à qualificação.			07/03/2025	07/04/2028